Commercio de São Paulo

Redactor-chefe—OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario—ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1907

Domingo, 3 de Fevereiro

Anno XIV — N. 414

O sr. Tibiriçá

Quando foi por occasião do Convenio de Taubaté, o enthusiasmo extravagante de alguns fazendeiros lembrou-se de constituir um partido da lavoira, cujo unico fim era elevar o sr. Tibiriçá á sua chefia, o que foi o *record* do engrossamento, nesta época em que abundam os servis e bajuladores.

Ultimamente lembraram-se de reformar a constituição do Estado para o fim especial de poder ser reeleito o actual presidente, por entenderem alguns dos thurifierarios do poder, alguns dos eternos adoradores do sol, que s. exa. é o unico homem capaz de governar São Paulo, estadista prodigio e insubstuivel.

E' certo que as duas idéas não foram pateadas, como deveriam ser, se não fôra nellas estar envolvido o nome respeitavel de um cidadão illustre que não merecia nem merece o ridiculo a que o iam expondo.

Como, porém, o que se convencionou chamar a nossa opinião publica é muito matreira e prudente para se pronunciar sobre factos futuros, sem saber para onde vae o vento, guardou a mais prudente reserva, disfarçou a surpresa, abafou o riso de escarneo, até ver como se pronunciava a respeito o principal interessado, que era exactamente quem tudo podia nessa occasião e ainda tudo póde hoje.

Era bem de ver que só do sr. Tibiriçá dependeu que tivessemos um novo partido, ao qual nenhum outro resistiria e que no dia de sua organisação dominaria o Estado, tendo como chefe o proprio presidente, de cujas attribuições tudo depende, cuja energia e força de vontade estão bem demonstradas com o procedimento em relação ao Convenio e á dissolução do partido dissidente.

Bastaria que s. exa. puzesse ao dispôr do seu partido metade do empenho que tem empregado na valorisação do café e que dispendeu no congraçamento politico, para que o engendrado partido levasse ás lampas todos os partidos havidos e por haver.

* *

Felizmente, como era de esperar, venceu o criterio sãb e o bom senso do sr. Tibiriçá, que agradeceu seriamente a desastrada lembrança, mas não accedeu ao convite, que mais parecia uma exploração do que o desejo sincero de prestar merecida homenagem.

Graças a s. exa. não registam os nossos annaes politicos, que estão pejados de despropositos, mais esse que surgiu e desappareceu como um meteoro, mal tendo a duração das ephemeras rosas do poeta.

A tal opinião publica deixou passar na indifferença do seu pronunciamento a phenomenal bajulação, com a mesma boa vontade e facil assentimento com que applaudiria e defenderia o novo partido, se o sr. presidente do Estado se tivesse prestado a partejal-o no nascedoiro e se resolvesse a aleital-o com as posições officiaes, as mamatas do thesoiro e os cargos publicos.

Mercê de Deus, o sr. Tibiriçá não quiz pôr o seu amor proprio no serviço de mais essa especulação, em que, de cambulhada com s. exa., arrastava-se tambem a já por demais explorada lavoira.

Afinal, se as coisas se passassem por outra fórma, se o sr. Tibiriçá divergisse das opiniões do sr. Siqueira Campos e julgasse opportuna a creação de mais um partido, justamente quando s. exa. procurava acabar com a dissidencia, o mal não seria de longa duração e só teriamos de supportal-o emquanto fosse presidente de S. Paulo o sr. Jorge Tibiriçá, salvo se o seu successor se resolvesse a substituil-o na sua chefia.

Mais perniciosa e de effeitos mais permanentes seria a realisação da outra estupenda lembrança de reformar-se a Constituição, para ser reeleito o actual presidente.

Se semelhante reforma fosse feita, o mal perduraria para sempre porque seria mortal golpe nas esperanças que alentamos na nossa regeneração politica.

Seria a mais fatal prova de que o caracter publico está irremediavelmente perdido, de que nada valem as leis, de que não existe mais moralidade, de que ao poder tudo é permittido e que só a distancia dos tempos e dos costumes não nos permitte divinisar os modernos Cesares.

Tambem desta vez nos salvou o recto juiso do sr. Tibiriçá, que foi o primeiro a reconhecer que, embora valham muito os seus serviços á causa publica, não valem a ruptura do pacto constitucional, nem o anniquilamento de uns tantos principios pelos quaes s. exa. se bateu com o seu ardor de moço, com a sua sinceridade de caracter, nos tempos da propaganda.

O mais curioso do caso é que queriam conceder a s. exa. tão subidas honras e glorificações, a pretexto do que s. exa. tem feito pela valorisação do café, que exactamente é o lado mais vulneravel da sua administração, cujas consequencias fazem tremer pelo nosso futuro e em cujo julgamento divergem as opiniões.

* *

Se a administração do sr. Tibiriçá, tomada em conjunto, servindo de prisma, atravéz do qual sejam estudadas as suas nobres qualidades como homem publico e particular, merece louvores e applausos, é justo confessar publicamente que quaesquer erros que s. exa. tenha commettido ou venha a commetter serão resgatados plenamente com o mais nobre e bello acto da sua administração, qual o da honestidade e pureza de intenções com que tem presidido aos pleitos eleitorares, realisados durante o seu governo.

O mais prestigioso e prestigiado estadista dos ultimos annos da monarchia foi o sr. conselheiro Saraiva, cuja vida publica compõe-se de assignalados actos, que põem em alto relevo a sua capacidade de estadista; sobre todos elles, os mais brilhantes na politica externa e interna, quer como administrador, quer como diplomata, o tempo vae lançando o véo do esquecimento: um, porém, escapa á fatalidade do tempo e ahi está palpitante de vida, a impor-se como exemplo duradoiro e imperecivel, e esse é—a verdade, a honradez, o escrupulo com que fez e applicou a lei eleitoral, que tem o seu nome.

Quando ninguem mais recordar os varios actos da administração do sr. Tibiriçá, quando estiverem esquecidas as manifestações que lhe fizeram, quando a justiça da historia julgar, sem louvaminhas e engrossamentos, o periodo do seu governo, a posteridade, tanto nas paginas da historia imparcial, como na tradicção da moralidade publica, encontrará o mais sincero elogio a s. exa., na maneira digna porque soube respeitar o direito do voto, que é o mais importante direito do povo, nos regimens livres.

R.

PÃO ESTOMACAL—Analysado pelo Laboratorio do Estado de S. Paulo. O uso deste pão é a riqueza do sangue. PADARIA CENTRAL—Rua de S. João n. 66.
178 10—8

Ao que consta, monsenhor Pereira Reimão será nomeado bispo de Curytiba, em substituição a monsenhor d. Duarte Leopoldo, sagrado bispo desta diocese.

Deve apparecer brevemente no Rio um grande diario sob o titulo *O Brasil*, de propriedade de uma sociedade anonyma, com o capital de quinhentos contos de réis.

Serão directores do futuro vespertino os srs. drs. Paulino Junior e Antonio Roporoiz.

A mesma empresa manterá em Paris a publicação do jornal *Le Brésil*, sob a direcção do sr. Louis Guilaine, actual redactor do *Temps*.

Por ser hontem dia santificado, não funccionaram a Associação Commercial, os Bancos e a Bolsa; os estabelecimentos commerciaes fecharam ás 2 horas da tarde.

As repartições publicas não funccionaram, egualmente, devido ás eleições estaduaes.

Na Repartição dos Correios trabalharam somente empregados encarregados da vênda de sellos e da secção de caixa dos assignantes.

A GRANDE MACHINA

Reproducção d'O PAIZ

TYBIRIÇÁ—Sangue!... E' que está tudo ainda muito perro!... E' necessario mais oleo...

Traças & Troças

Uma herança

A administração do sr. dr. Affonso Penna herdou do governo passado, além de outros fardos, um *deficit*— e não pequeno, pois monta á bagatela de dezeseis mil contos, não incluindo nessa cifra diversas autorisações que o augmentam e avolumam.

Ha tempos, quando se discutia na Camara dos Deputados o Orçamento geral da Republica, o *leader* dessa corporação, dr. Carlos Peixoto, denunciou a existencia desse *deficit* e, tanto quanto lhe foi possivel, combateu o augmento de despesas, mas o Senado approvou sem maior exame os orçamentos dos diversos ministerios, ficando tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Quem está seriamente compromettido com essa leviandade do Senado é o illustre titular da pasta da Fazenda, que se mostra receioso de que o *deficit* venha embaraçar o programma da sua administração energica e honesta.

Penso, entretanto, de modo inverso. O *deficit*, esse espantalho que apavora e entorpece os movimentos dos administradores da estatura do dr. Campista, desapparecerá nas mãos habeis do actual ministro da Fazenda, cuja acção benefica diariamente se vae fazendo sentir.

—Sou um arrecadador terrivel!—disse s. exa., quando intervistado por um jornalista, logo que assumiu a pasta da Fazenda.

De facto: as arrecadações das diversas recebedorias e alfandegas do paiz cresceram sensivelmente.

Junte-se a isso a guerra sem tréguas que esse ministro está movendo ao contrabando—o mais encarniçado inimigo do fisco—e dentro em pouco teremos a existencia de um saldo em substituição ao *deficit*.

E' isso o que sinceramente desejamos que aconteça.

O sacristão da parochia de Guaratinguetá (coitado!) foi demittido das respectivas funcções, não por ter peccado contra os santos mandamentos da madre egreja, mas por haver levianamente extrahido certidões de baptisterios, para fins eleitoraes.

Esse grande crime, descoberto pelos *summos pontifices* do vaticano politico-estadual, chegou ao conhecimento do governador do bispado, que, rubicundo de indignação, despejou sobre o misero sacrista toda a furia do seu odio.

Odio, sim, por que a egreja vive separada do Estado e não faz politica... ás claras, embora o contrario affirmem os livre-pensadores.

Certo é que o bondoso sacristão foi demittido e a estas horas não mais chacharreia o vinho das galhetas, nem se embebeda com o olor activo do incenso a espiralar da caçoila dos thurybulos...

De quem a culpa dessa demissão?

Minha? Do leitor?

Não,—da Commissão dos Sete,—desse governo profano, que tem força e prestigio para desmoralisar o governo religioso, obrigando as autoridades ecclesiasticas a satisfazerem os seus desejos e caprichos.

O sacrista nem mesmo poderá queixar-se... ao bispo só restou esse consolo, resignado, como um bom catholico, deve recolher-se em penitencia, bradando:

— *Mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa...*

Continúa o canalhismo dos *grilos* para com o Brasil, que lhes faz sombra em todo e qualquer terreno.

O director da Hospedaria de Immigrantes de Tucuman, em relatorio apresentado sobre o movimento dessa repartição em 1906, afirma perversamente que a immigração procedente do Brasil é composta de invalidos, na maioria de dementes e enfermos chronicos, inuteis de todo para a vida agraria, para os trabalhos da lavoira.

O signatario desse relatorio esqueceu-se, porém, de annotar nesse triste documento —que bem revela o despeito que nutre para conosco—terem os seus agentes vindo ao Brasil *capar* esses mendigos, esses invalidos, para a Argentina, onde a falta de braços corre parelhas com a crise que lavra na famosa republica do Prata.

Esqueceu-se, mas cá estão os *sacrequitos* para recordar o vil proceder dos seus *copilotes do motto*, que, não contentes em adquirir immigrantes á nossa custa, desenvolveram contra o Brasil violenta e torpe campanha de diffamação.

Taes factos não acusa esse relatorio, mas aqui ficam elles relembrados, como repulsa ao escarro que de longe nos atiram os argentinos, provando ainda uma vez o despeito, a raiva que os estonteia por não poderem competir com a grandeza, progresso e civilisação do moderno Brasil, que as nações cultas honram com a sua confiança e amisade.

O leilão que se realisou no Senado Federal—é um dos factos que entristecem e que não encontram justificativa ainda que se a considere com a maior indulgencia.

A pancadas de martelo foram vendidos em hasta publica, objectos de uso particular da familia Imperial e peças de mobilia adquirida pelo Estado, de incontestavel valor historico.

Parece que alguma cousa da alma nacional se vae desagregando!... O desamor com que são tratadas verdadeiras reliquias—entristece realmente e dá margem aos mais acres commentarios.

Esses moveis que deveriam ser estimados e venerados—por terem sido mudas testemunhas de acontecimentos historicos da Patria—depois de completamente envernisados, despidos da *poeira historica*, irão figurar nas casas de *ferro velho*, como mercadorias de aluguel!...

Com dôe á alma do brasileiro o registo de semelhante occorrencia!

E dizem que a Republica é o regimen dos patriotas!...

Prestigiosos politicos da zona sertaneja (quem fala é o bravo coronel José Brasil Paulista da Piedade) resolveram suffragar o seu nome na eleição de hontem, mas (é ainda elle quem affirma) desistiu do *offerecimento*, pedindo que sustentassem, sem discrepancia, a chapa da Commissão Central. Quanta generosidade, cêos!...

Só mesmo esse disciplinado militar podia assim proceder, mostrando-se fiel e obediente ao commando superior da politica estadual.

O caso é raro, rarissimo, e presta-se a mil e uma interpretações, tanto assim que (perdoe-me o coronel) estou aqui a recordar aquella historia da raposa que desistiu de ir ás uvas, por estarem verdes... e altas de mais para alcançal-as.

A Inglaterra é um paiz extraordinario!

Não pense o leitor que esta phrase vae assim com ares de ter sido dita pela primeira vez. [illegible] que o inglez é excentrico por excellencia e que a Inglaterra é um paiz sui generis.

Sabem todos e todos dizem que os deputados inglezes não recebem subsidio, de modo que a politica no Reino Unido, não é propriamente o que se póde dizer um meio de vida.

Entretanto, é justamente na Inglaterra que as eleições custam mais dinheiro ao Thesoiro.

As eleições de 1905, para a Camara dos Communs, por exemplo, custaram tanto como 18.702:000$000, gastos com cartazes, programmas, aluguel de salas, despesas miudas dos candidatos, e mais exigencias dos cabalistas eleitoraes, etc. Estas despesas são acceitas officialmente e consideradas legitimas.

Ora ahi está um caso que faz a gente achar a Inglaterra supinamente excentrica. Os seus representantes não recebem subsidio, mas dão aos cofres publicos consideravel rombo!

Entretanto, aqui no Brasil, onde se paga o patriotismo á razão de setenta e cinco mil réis por cabeça, vivem as gazetas a bater caixa, reclamando contra as despesas parlamentares, desejando que os nossos *lycurgos* fiquem a pão e agua, apesar de trabalharem como mouros...

Qual! E' muito verdadeira a phrase do vulgo: — a gallinha do visinho é mais gorda.

Já é cynismo!

O celebre advogado Benjamim de Magalhães, pronunciado por crime de suborno aos jurados que absolveram, no Rio, o uxoricida Abilio Siraiva da Costa, recorreu do despacho do juiz da 5ª vara criminal para a Corte de Appellação, allegando ser victima de tremenda perseguição de collegas da classe, interessados em afastal-o do exercicio da advocacia criminal em que se julga *notavel* e competente!

Notavel é a hypocrisia com que se defende esse mercador da justiça, usurero e veseiro em conquistar absolvições a peso de oiro.

Para castigo de tão grande cynismo só mesmo alguns annos de cadeia.

Com a devida venia, destaco de uma correspondencia desta capital para *O Municipio*, de Uberaba, a seguinte *piada*, que tem todo o sal da opportunidade:

«Ao sr. dr. presidente do Estado, perguntou um fazendeiro em Botucatú:

—O sr. toma café amargo, isto é, sem assucar?

—Eu não!...

—Pois então porque não trata de inventar um convenio para valorisar o assucar?

O sr. presidente embatucou com a pergunta e não respondeu...»

Laurence.

Dr. Urbino de Freitas

Celebre medico portuguez, cathedratico de academia, e que, degredado para a Costa d'Africa, por crime de envenenamento, foi indultado pelo rei D. Carlos sob condição de não ficar em terras portuguezas. Vindo para o Brasil, abriu consultorio medico, depois dos pareceres favoraveis de Ruy Barbosa, Ouro Preto e Lafayette, contrariando, assim, a Directoria de Saúde Publica, [illegible] de capacidade.

Sanccionada a lei de expulsão de extrangeiros, foi ella pela primeira vez applicada contra o dr. Urbino de Freitas: mas um bem fundamentado *habeas-corpus* do juiz federal, dr. Pires e Albuquerque, sustou os effeitos dessa lei.

A *Tribuna*, de Santos, inseriu hontem as seguintes linhas firmadas pelo seu director, Olympio Lima, redactor-chefe desta folha:

«Só agora tive conhecimento de que o sr. dr. José Cesario da Silva Bastos se dignou de ameaçar-me, pelo seu latrinario papelucho, com a cadeia, contrariado, talvez, com as pouquissimas e irrefutaveis verdades que aqui tenho escripto sobre a pachydermica individualidade de s. exa.

Ora, eu sinto-me no dever de declarar a s. exa. que até nisso a sua ignorancia é lamentavel.

Pelos chamados delictos de imprensa foram a cadeia pamphletarios da estatura do immortal Paul Louis Courier; tem ido e continuam a ir os maiores e mais celebres publicistas e jornalistas da Europa e da America, e só não foram nem vão os negrogadamente cobardes como s. exa., que appellam para a affirmação sem responsabilidade e para a insinuação sem coragem.

Eu, por exemplo, fui á cadeia por ter declarado que o bacharel Francisco Salles da Silva Braga, vulgarmente conhecido por *Pacco* ou *Pi*, era ladrão de autos. E estou disposto a ir para lá tantas vezes quantas o exigir o decoro da profissão que exerço, tantas vezes quantas o exigirem o interesse publico e a causa dos oppimidos.

Ou julgará s. exa. que, por causa da cadeia, deixarei de escarrar á sua cara de comediante os escarneos que ella me inspira? Erro completo.

A cadeia só me mette medo, só me horrorisa nas condições aviltantes em que entrou nella um parente de s. exa. Fóra disso, não! E nas poucas linhas que aqui ficam, já deixo materia para s. exa. realisar sua ameaça.

Como vêem, o José Cesario da Silva Bastos, vulgarmente conhecido por *Dr. Pepino*, é mais besta do que eu julgava.»

A nomeação do inspector escolar João Lourenço Rodrigues para preencher a vaga do dr. Mario Buleão na Inspectoria Geral do Ensino satisfez, segundo ouvimos, o professorado do Estado, attenta a proficiencia daquelle funccionario, perfeito conhecedor de todos os ramos da instrucção, a qual se consagra ha já muitos annos, tendo sido successivamente professor primario, director de escola complementar e inspector escolar.

RECEBEMOS:

O n. 5 da *The Brasilian Review*, sempre bem informado em assumptos commerciaes, agricola e industriaes.

Castalia, revista de letras e artes, que vem de apparecer em Jacarehy, sob a direcção dos srs. H. Macedo, A. Ferreira e O. Ramos.

A Lavoura, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, correspondente ao mez de Setembro do anno proximo findo.

Estatistica Agricola e Zootechnica, de Santa Cruz da Conceição, relativa ao anno agricola de 1904-1905.

As epidemias no Pará, relatorio apresentado ao governo do referido Estado pelo pharmaceutico sr. Arthur Vianna.

Revista da Policia, n. 11, de Fevereiro entrante, contendo o seguinte summario:

Novo systema de identificação; em face do Codigo Penal é crime expor menores na roda de Santa Casa de Misericordia?, Gustavo Pacca; capturas; morte por falta de tratamento, X. B.; os diversos generos de ladroeira; clubs cooperativos, Sebastião Nogueira de Lima; generalidades do um exame medico legal, dr. X. de Barros; novo rival de Bertillon; a estatistica do crime, E. F.

O uso do **Borsal** evita as molestias contagiosas 8 30—22

REVISTINHA

O dr. Carlos Porto Carreiro iniciou, ha tempos, no *Diario* de Pernambuco, a versão da comedia heroica *Cyrano de Bergerac*, de Edmond Rostand. Lembra-me que, num ou noutro numero daquella folha, li trechos dessa traducção em verso, mas, francamente, não imaginei que o autor a levasse até ao fim. O caso é que a versão foi concluida e publicada em volume, que, neste momento, manuseio. Não ha duvida que foi um *tour de force* literario, esse trabalho do dr. Porto Carreiro. Na já celebre comedia heroica de Rostand, ha lanços que sempre considerei intraduziveis, entre os quaes, para não citar todos, o da apresentação dos cadetes de Gasconha.

Pois o autor investiu o bello mas difficil trecho e outros mais e, se não os levou de vencida numa traducção ao pé da letra, fez delles uma paraphrase, que não deixa de ter certo valor. O lanço dos cadetes foi assim traduzido:

Eis os cadetes da Gasconha
Do commandante de Castel:
Parlapatões, sem ter vergonha,
Eis os cadetes da Gasconha.
Na fidalguia que os enfronha,
Falando altivos de alambel,
Eis os cadetes da Gasconha
Do commandante de Castel.

Aguias de pernas de cegonha,
Bigode máu, dente cruel!
Que a resmungar ninguem se ponha
Junto das pernas de cegonha!
No seu chapéu que é de vigonha
Occulta os rombos o frouxel.
Aguias de pernas de cegonha,
Bigode máu, dente cruel!

Fura Bandulho, Esfola-Ronha
São-lhes epithetos de mel.
Ebria,—su'alma a gloria sonha
Fura-Bandulho, Esfola-Ronha.
Onde se dê lucta medonha
Acodem todos em tropel.
[illegible]
São-lhes epithetos de mel.

Eis os cadetes da Gasconha
Que nunca aos zelos dão quartel,
Mulher formosa ou carantonha,
Eis os cadetes da Gasconha!
Que o velho esposo a tal se opponha...
Sopra no corno, menestrel!
Eis os cadetes da Gasconha,
Que nunca aos zelos dão quartel!

Como já disse, o dr. Carreiro não venceu as difficuldades do original, mas, ladeando-as, não foi de todo infeliz.

Na scena do balcão, do 1º acto, em que ha a supplica do beijo, o autor a traslada para o verso alexandrino pela seguinte fórma:

Roxana

Calai-vos!

Cyrano

Mas... um beijo? O que é, que se faz com isso?
Eu vejo que se faz mais pelo menos [illegible]
Mais [illegible] que [illegible]
Eu quero dizer: um beijo, [illegible] aos [illegible]
Seguindo-se de [illegible] [illegible]
[illegible] e que [illegible] [illegible]
Como [illegible] que [illegible] [illegible] o gesto;
Mais do se [illegible] a [illegible]
E do primeiro, um pouco [illegible] dos labios [illegible] alma.

Roxana

Calai-vos!

Cyrano

Sim! um beijo é soberana palma...

Para mostrar quanto o autor foi habilidoso nesta versão, basta ver como elle traduziu o *tal ponto roxo do i de verbo amar*. Ora *amar* tem de facto um *i*, mas, vertido para o portuguez, o tal *i* desapparece. Então, que fez elle? Poz de parte o *i* do verbo amar e disse:

Um ponto roseo no i do labio que se adora.

Alguns dos nossos poetas (?) andaram, ha tempos, a nos amolinar a paciencia com a versão do trecho citado, mas o resultado foi sempre um disparate.

Um delles, até, substituiu o verbo *amar* por *idolatrar*, só porque este verbo tem um *i*.

Pois a significação, Deus meu! do verbo *amar* é a mesma do verbo *idolatrar*? Isto, positivamente, é não se conhecer a lingua em que se é cravo.

E como esse, tantos outros escreveram uma serie de disparatorios.

Deixo aqui as minhas citações do *Cyrano* traduzido pelo dr. Porto Carreiro para dizer somente que os versos alexandrinos de toda a obra são tersos e fluentes, que as rimas, em geral, são opulentas, que o autor guardou a mesma movimentação no côrte das scenas, que os dialogos têm uma travação egual á do original, que tudo, enfim, na presente versão, demandou muito esforço, muito estudo, muita perseverança.

Saibam, pois, os amantes das boas letras que já existe uma bôa versão de *Cyrano de Bergerac* e que seu autor é o dr. Carlos Porto Carreiro, nome que, no meio artistico e literario de S. Paulo, sôa agora pela primeira vez.

Convem conservalo na memoria, porque é de um verdadeiro poêta e de um artista.

João Crespo.

José C. de Faria

CIRURGIÃO DENTISTA

Que affiançado a Gazeta em longo tirocinio pratico, expõe ao seu Estabelecimento [illegible] todos os confectionados em ouro, celluloide e vulcanite, que merecerem o gosto da [illegible] e pessoas competentes. Vejam a residencia dos dentes [illegible] celluloide, o peso e [illegible] não e imitam perfeitamente as gengivas naturaes.

Trabalha em prestações. Preços razoaveis

Gabinete e residencia: RUA DE S. BENTO N. 21 (SOBRADO). 1—25—15

O sr. capitão Augusto Uriosto Junior participou-nos o nascimento de mais uma filhinha, que recebeu na pia baptismal o nome de Tereza Amantina.

FARPAS

(111)

O dr. Affonso Penna foi a um gabinete dentario da rua da Assembléa e fez extrahir um dente que o incommodava.

(Telegramma do Rio)

Desde o Rio Grande ao Pará,
Com certeza toda a gente
Avisadissima está
Que tem de menos um dente
O doutor Affonso Penna!
E fazem todos idéa
Que augmenta, se era pequena,
Lá da rua da Assembléa,
De maneira extraordinaria,
A freguezia dentaria!

Tolentino

EM FLAGRANTE!

A prisão de Dupont em casa de Lozé—9. *acto de um vaudeville parisiense, representado com* SUCCESSO *no* THEATRE DES NOUVEAUTÉS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

RIO, 2

Já se diz nos reduzidos circulos politicos desta capital que o sr. Nilo Peçanha está seriamente contrariado com a attitude do sr. Alfredo Backer a proposito da execução do Convenio, tendo havido até entre ambos uma troca de cartas asperas.

—O sr. Nilo Peçanha não irá, positivamente, agora a S. Paulo.

—Assegura-se que o candidato do «bloco» á vaga de Fausto Cardoso, na Camara, é o dr. Dias de Barros, catheratico da Faculdade de Medicina desta capital, que lançou o seu manifesto á eleição opposicionista de Sergipe.

Pelo triumpho dessa candidatura aqui ainda se empenhando francamente o sr. Ruy Barbosa que satisfaz o mesmo desejo do sr. Joaquim Murtinho.

O sr. Felisbelo Freire, candidato á senatoria por Sergipe, está inteiramente desamparado.

Estou autorisado a desmentir que haja qualquer projecto de casamento do ministro Miguel Calmon com a filha de um grande capitalista desta capital, director de uma das maiores empresas brasileiras em S. Paulo.

—Antes de para ahi partir, o sr. dr. Albuquerque Lins teve no Hotel da Lapa, uma prolongada conversa com o sr. Quintino Bocayuva, á qual não foram extranhos os ultimos negocios do Convenio.

—

RIO, 2

O sr. dr. Affonso Penna, acompanhado de sua esposa, d. Maria Penna, de uma de suas filhas e de seu filho Octavio, passeiou hoje pela manhã, assistindo missa na egreja da Gloria.

Em seguida s. exa. assistiu á inauguração do mercado de Goiteses.

—Realisou-se hoje em Petropolis, com extraordinario fausto, o casamento do dr. Claudio da Motta Maia com a exma. sra. d. Maria Rio Negro.

Foi servido um banquete aos pobres.

—E' muito provavel que as divisões navaes, commandadas pelos capitães de fragata Jaguaribe de Mattos, Leão e Sousa Leão, deixem segunda-feira proxima a Ilha Grande, com destino ao porto de Santos.

—

RIO, 1

Consta que o dr. Affonso Penna, durante as obras que se vão fazer no palacio do Catete, passará a residir no Morro do Inglez ou no Silvestre.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, conferenciou com os juizes de direito de diversas zonas criminaes sobre medidas que devem ser tomadas para repressão do jogo e do lenocinio, relativamente á parte processual.

—O general Sousa Aguiar, prefeito do districto federal, inaugurou hoje, ás dez horas da manhã, o «Mercado de Flores», na travessa de S. Francisco.

O dr. Affonso Penna, apparecendo ali inesperadamente, foi enthusiasticamente acclamado pela enorme assistencia.

A expedição offerece bellissimo aspecto, ignorando grande quantidade de flores vindas dessa capital.

Ao dr. Affonso Penna e a sua esposa foram offerecidas alguns flores.

—

RIO, 2

Foi mandado seguir para Santos, afim de trabalhar nas obras das fortificações, a companhia do 1.º de infanteria que está no Paraná.

—O marechal Hermes, ministro da Guerra, está resolvido a aquartelar o 10.º batalhão de infanteria na antiga Escola Militar.

—Foi ordenado o regresso do *Tiradentes* a este porto.

—Estão muito animados os bailes das sociedades carnavalescas.

A' noite realisaram festiva passeata na avenida Central.

—

RIO, 2

Entraram hoje neste porto: o paquete allemão *Wurzburg*, de Santos, e o nacional *Goiaz*, da mesma procedencia; *Piata*, de Villa Nova; inglez *Dunolar*, de Santos, e galiera inglez *Guardia*, de Pernaguá.

Sahiram: o paquete inglez *Tosse*, para Santos; o lugar *Ramona*, para Itajahy, e o lugar *Brasil*, para a Bahia.

—

RIO, 2

Esteve muito concorrida a festa que se realisou no Congresso Militar para a inauguração do retrato do general Costallat.

Compareceram o marechal Hermes, ministro da Guerra, e altas patentes do exercito.

—O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, não compareceu hoje no ministerio.

S. exa. passou muitas horas em casa do dr. Ruy Barbosa, com quem conferenciou sobre o caso da expulsão do dr. Urbino de Freitas, no qual se acha empenhado.

—

RIO, 2

O sr. Araujo Maia já escolheu dois classificadores para os cafés que vão comprar.

O sr. Theodoro Wille até hontem classificou lotes até 350, tendo já 283 comprados.

—

RIO, 2

Foi nomeado o sr. Antonio Chaves para encarregado do segundo posto fiscal no Alto Juruá.

—O dr. David Campista deu instrucções reservadas ao dr. Jansen Muller, que partirá brevemente á inspeccionar as Alfandegas do Norte.

—Na Caixa de Conversão entraram hoje, 137 libras e foram retiradas 6.

—*O Seculo* ataca o dr. Oswaldo Cruz por insistir na expulsão do dr. Urbino de Freitas.

—Foi notificado um caso de peste bubonica na rua do Carmo n. 59.

—O dr. Custodio Coelho, director da Caixa de Conversão está aprendendo inglez.

—

RIO, 2

O dr. Claudio Pinilla seguirá quarta-feira proxima para a Europa, a bordo do *Atlantique*.

—

PORTO ALEGRE, 2

A *Federação* em seu numero de hoje, publica o transumpto do discurso proferido pelo general Pinheiro Machado em Santa Maria.

Disse s. exa. que agradecia a distincção extrema e verdadeira apotheose que lhe faziam os seus patricios.

Fazendo considerações sobre politica geral, referiu-se ao interesse que ha no seio do partido republicano pela escolha do futuro presidente do Estado, apesar de ser ainda cedo para se cogitar de tal assumpto.

Declarou que não ha candidatos e que a disciplina partidaria e o pendonor do partido não toleram que alguem se apresente candidato ao cargo referido.

Diz que, muito de industria, fala sobre o assumpto, porque, em torno do nome venerando de um abnegado servidor da Republica, fazem uma agitação contraproducente.

Refere-se ao dr. Fernando Abott, cujo passado é uma garantia para a disciplina que saberá manter no seio do partido.

—

FLORIANOPOLIS, 2

O dr. Lauro Muller regressou de sua viagem ao Sul.

—

RECIFE, 2

Realisou-se hoje, nesta capital, o casamento do sr. Annibal Freire, redactor do *Diario de Pernambuco*, com a exma sra. d. Maria Rosa e Silva, filha do conselheiro Rosa e Silva.

Devido a recente luto da familia Rosa e Silva não houve festa alguma, sendo os actos civil e religioso assistidos apenas por pessoas intimas dos noivos.

—Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração realisada hoje nesta capital, do novo edificio da Alfandega.

—A Associação Commercial desta capital publicou a representação endereçada ao dr. Affonso Penna, pedindo a execução da lei repressiva dos impostos inter-estaduaes.

—

RECIFE, 2

O *Diario de Pernambuco*, em editorial de hoje, tratando dos impostos interestaduaes, diz que a representação e o governo pernambucano prestarão apoio á extincção dos mesmos.

Accrescenta essa folha, que o dr. Affonso Penna prometteu ao dr. Rosa e Silva, que brevemente serão executados os melhoramentos neste porto.

—

PARANAGUA' 2

Procedente de Santos entrou neste porto o paquete nacional *Goiaz*.

—

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2

Com a solemnidade do estylo inaugaram-se hoje os trabalhos do Congresso Estadual.

—

FORTALEZA, 2

O sr. Accioly, governador do Estado, telegraphou ao dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, pedindo-lhe nomeasse seu filho, agrimensor Benjamin Accioly, fiscal da Estrada de Ferro Baturité.

—

PETROPOLIS, 2

O sr. Diaz Albertine dará um concerto terça-feira proxima.

—Esteve brilhantissima a festa de caridade que se realisou no *Palacio de Cristal*.

O dr. Affonso Celso fez brilhante conferencia, sendo muito applaudido.

EXTERIOR

TANGER, 2

São esperados nesta capital os officiaes francezes que vem fazer parte da politica internacional.

—

LONDRES, 2

Em Glasgow deram-se, durante o mez proximo findo, cento e trez casos de meningitte, sendo fataes quarenta e sete destes.

—

NOVA YORK, 2

Deu-se nesta cidade violento temporal, cahindo grande quantidade de neve. Registaram-se diversos accidentes.

—

S. FRANCISCO, 2

Violento terremoto devastou as ilhas Salmon.

Não se têm, por emquanto, pormenores sobre a catastrophe.

—

BUENOS AIRES, 2

Augmenta de modo assustador a enchente do Rio da Prata.

As innundações attingem mais de cincoenta metros das margens desse rio.

—Por communicação do departamento de estatistica, sabe-se que, durante o mez de Janeiro, deram-se aqui trez mil cento e noventa e dois nascimentos, mil e quinhentos e vinte fallecimentos e seiscentos e sessenta e dois casamentos.

—O sr. Villanueva receberá terça-feira proxima, em audiencia solenne, os diplomatas residentes nesta capital.

—O filho do presidente Alcorta, em viagem de Cordova para esta cidade, soffreu um desastre, fracturando um braço.

Devido a esse facto, o sr. Alcorta adiou a viagem que pretende fazer ao interior.

—

BUENOS-AIRES, 2

Circulam de novo, com insistencia, boatos da proxima revolução no interior da Republica.

O governador da provincia de San Juan telegraphou ao sr. Montes y Ora, communicando-lhe que julga inevitavel a revolução ali.

—O sr. Henrique Gamma foi nomeado consul da Republica Argentina em Marselha.

—

BARCELONA, 2

O deputado Zulueta Gomir, retirou-se da politica, por estar em desavença com os republicanos.

—

BILBAO, 2

Continúa o temporal na costa cantabrica.

—

SANTANDER, 2

Encalhou um vapor, sendo salva, sem accidentes, toda a tripulação.

—

VENEZA, 2

Chegou a esta cidade o duque de Genova, que aqui veiu encontrar-se com o principe de Udine, esperado hoje.

—

LONDRES, 2

O *Daily Chronicle* recebeu um telegramma de Washington noticiando que o conselho de ministros examinou a nota em que o embaixador japonez expõe a questão relativa á questão das escolas de S. Francisco.

—O rei Eduardo VII e a raisha Alexandra partiram esta manhã para Pariz.

—O *Times* publica um despacho de Washington, dizendo que o presidente Roosevelt approvou os actos do almirante Davis, por occasião do terremoto de Kingston.

O ministro da marinha tambem felicitou aquelle almirante.

—O capitão James Cuthbert matou a esposa e o amante desta, fugindo em seguida.

—O inverno aqui é intensissimo.

Foi encontrado morto de frio um soldado que fazia sentinella.

PARIZ, 2

Está imminente a crise do ministerio. Estão em desaccordo os srs. Clemenceau, Briand e Picquart.

—Chegaram a esta capital os soberanos da Inglaterra, que se hospedaram na Embaixada.

A's 2 horas, após a chegada, o rei Eduardo VII visitou o presidente da Republica, sr. Armando Falliére, que retribuiu em seguida a visita.

Os soberanos inglezes foram muito acclamados pelas ruas por onde passaram.

—

BERLIM, 2

A Associação da Cruz Vermelha tem tido um trabalho extraordinario com os accidentes produzidos pelo frio.

Em Janeiro essa Associação prestou soccorros a duzentos e trinta e uma pessoas feridas pelo gelo.

—Foi restabelecido o trafego das estradas de ferro.

—Começaram os escrutinios para desempate das eleições do Reichstag.

Em Bremen o candidato radical bateu o socialista.

—

LONDRES, 2

O sr. Harvey foi eleito deputado dos operarios no districto de Derbyshire.

—Hontem á noite foram sentidos novos tremores de terra na Jamaica e na Australia, nas Ilhas Salomão.

—

PARIZ, 2

O governo russo emittirá um emprestimo interno de cincoenta milhões de rublos, para combater a fome e o frio que reinam no imperio.

—Os jornaes desta capital manifestam-se favoraveis á proxima visita do rei Eduardo VII e da rainha Alexandra.

Dizem essas folhas verem nessa visita symptomas de optimas relações entre a Inglaterra e a França.

—Chegou hoje o cardeal Mathieu, trazendo uma missão confidencial do Papa ao cardeal Richard.

—

MONTEVIDÉO, 2

Por questões de imprensa trocaram testemunhas para um duello os srs. Luiz Herrera e Eduardo Ferreira.

—Falleceu nesta cidade o dr. Lindolpho Gortesa.

—

SANTIAGO, 2

Foram nomeados ministros: na Republica Argentina, o sr. Miguel Cruchuza; na Italia, o sr. Aldonate Buscunan; na França e Inglaterra, o sr. Domingos Gana, e embaixador em Washington, o sr. Anibal Cruic.

—

BUENOS-AIRES, 2

O sr. Teffé offereceu um banquete de despedida ao sr. Gondra, que partirá brevemente para o Paraguay.

—O dr. Alvear, prefeito desta cidade é aqui esperado amanhã.

S. s declarou em Montevidéo ter grandes projectos para o embellesamento desta capital.

O sr. Ruy y Camos ficará no Rio como encarregado de negocios da Republica Argentina.

—Realisa-se amanhã, nesta capital, a commemoração da queda do dictador Rosas, sendo recordada a acção do Brasil nessa campanha.

—

LIMA, 2

Os engenheiros militares, examinando a nova artilheria da canhoneira *Lima* declararam o material inadaptavel.

—

ASSUMPÇÃO, 2

O governo prohibiu á policia a menor intervenção nas eleições.

—

BUENOS-AIRES, 2

Mediante precatoria de autoridades chilenas, foi preso o commerciante Juan Hernando Palmas, accusado de crime de roubo.

—O presidente Alcorta partirá segunda-feira proxima para Curamahal.

—Os opposicionistas da Camara preparam-se para commemorar a revolução de 4 da Fevereiro, visitando o cemiterio de Recoleta, onde collocarão placas nos logares onde se deram combates.

—Os estudantes da Universidade irão a Cordova, collocar coroas sobre o tumulo dos revolucionarios mortos ali.

—

TANGER, 2

O *Maghzen* pediu ás potencias autorisação para levantar um emprestimo no banco de Marrocos.

—

PETERSBURGO, 2

A commissão de inquerito sobre a capitulação de Porto Arthur deu parecer opinando pelo julgamento dos generaes Stoessel, Reiss e Fosck.

—O governo japonez propoz ao ministerio do Exterior da China a creação em Dalny de um *bureau* para os Alfandegas chinezas, como existe já em Kiao-Shian.

—

SANTIAGO, 2

O ministro do Exterior partiu para Constitucion, onde foi fazer uma estação balnearia.

—Incendiou-se a retinação de assucar Vinamar em Valparaiso, destruindo cento e cincoenta moldes.

Os prejuisos causados sobem a trinta mil pesos.

—

SANTIAGO, 2

O presidente Monit declarou ao *El Ferro Carril* que as difficuldades trazidas pelo projecto sobre a estrada de ferro longitudinal não produzirão a crise do ministerio.

—O sr. Hevia Riquelme, antes de partir para o Rio de Janeiro, recebeu instrucções do presidente da Republica e do ministro das Relações Exteriores.

—

PARIZ, 2

Está tomando serio incremento a greve do pessoal dos bondes.

—Incendiou-se o arsenal de Rochenort.

—

ROMA, 2

O *comité* que faz a propaganda do descanso dominical está agitando a população desta cidade.

—

LONDRES, 2

Os liberaes triumpharam nas eleições realisadas em Derbyshire.

—

PETERSBURGO, 2

O conselho de guerra, reunido em Cronstadt, absolveu os officiaes inferiores envolvidos na capitulação de Porto Arthur.

Avulsos

S. SIMÃO, 2

Hoje, á tarde, em Serra Azul, regressando de sua fazenda, o sr. Boaventura Vilella dos Reis foi victima de um desastre no troly em que viajava.

Sua esposa, que vinha em sua companhia, ficou gravemente contundida—*Correspondente*.

Seguiu hontem para o Rio a commissão de alumnos ouvintes da Escola de Pharmacia, composta dos srs. Gustavo Pires de Andrade, Carlos Barros, Umberto Carneiro, Carlos Schewing e Alvaro Martins de Queiroz.

Essa commissão vae solicitar do sr. ministro do Interior dispensa dos novos exames que foram augmentados no curso de preparatorios daquelle estabelecimento.

—

Em carro reservado, ligado ao nocturno, regressou hontem do Rio, o sr. dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, que ali esteve representando o governo do Estado, nas ultimas negociações do Convenio de Taubaté.

Em sua companhia vieram tambem os drs. Galeão Carvalhal e Olavo Egydio.

Na estação do Norte foi o sr. secretario da Fazenda recebido pelo dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado; secretarios de Estado, senadores, deputados e alto funccionalismo.

A' 1 hora da tarde, o dr. Albuquerque Lins, esteve em palacio, conferenciando com o dr. presidente do Estado.

O pruruncio da coqueluche é sempre uma bronchite com tosse pertinaz.

O xarope Gloria na maioria dos casos faz abortar o terrivel mal e na totalidade attenua-a, evitando os accessos convulsivos e cura-a rapidamente.

8 30—16

Eleições

Realisaram-se, hontem, as eleições para deputados e senadores estaduaes. O pleito correu livre e calmo em todas as localidades de que nos chegaram noticias. Apenas, nalgumas secções, houve espoletas eleitoraes que fraudaram a verdade das urnas, como, por exemplo, na Penha, onde a mesa não admittiu o fiscal do dr. Celso Garcia; na Villa Mariana, onde o sr. França Pinto, com todo o desplante, substituiu 75 cedulas, que já estavam contadas; na Liberdade e na Consolação.

Em Villa Mariana, o fiscal do dr. Celso Garcia, lavrou o seguinte protesto:

«O abaixo assignado, na qualidade de fiscal do Doutor Affonso Celso Garcia da Luz, protesta e requer que fique consignado na acta da assembléa eleitoral, contra as irregularidades havidas nesta secção de Villa Mariana, onde o presidente substituiu cedulas que já estavam contadas. S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1907. *José de Souza Soares*.»

Os resultados conhecidos, até 1 hora da madrugada, eram os seguintes:

1.º districto

Celso Garcia	1.178
Julio Mesquita	1.904
Carlos de Campos	1.490
José Roberto	1.113
Ludgero	712

2.º districto

Lamartine	102
Pedro Costa	178
Antão Soares	294
Domingos da Costa	456

3.º districto

Fontes Junior	87
Oscar de Almeida	650
Moraes Filho	1.[illegible]
Dr. Machado	351
Cassimiro da Rocha	477

5.º districto

Alfredo Pujol	829
Oliveira Rocha	696
Freitas Valle	713

6.º districto

Vicente Guilherme	1.921
Pereira de Queiroz	718
Paes de Barros	960

7.º districto

Antonio Mercado	1.673
Theophilo Ribeiro	660
Benedicto Netto	673
Abelardo Cesar	370

8.º districto

João Sampaio	568
Almeida Prado	1.860
Mario Tavares	263

9.º districto

Moraes Barros	703
Marcolino Barreto	435
Vicente Prado	1.073
Oliveira Coutinho	1.260

—

Na relação supra não figuram o 4.º e o 10.º districtos.

—

A chapa de senadores pouca modificação soffreu, alcançando maioria os candidatos officiaes.

—

SANTOS, 2

Está se procedendo á apuração.

Tem apparecido em todas as secções cedulas somente com o nome do dr. Cesario Bastos.

—

SANTOS, 2

As eleições em S. Vicente deram o seguinte resultado:

Para senadores: dr. Bernardino de Campos, 120 votos; Candido Rodrigues, 85; Rubião Junior, 84; Herculano de Freitas, 83; Blendo, 83; Cerqueira Cesar, 83; Fernando Prestes, 82; Lacerda Franco, 81; Duarte de Azevedo, 79; Mello Peixoto, 79; Uchôa, 78; Soares Baptista, 78; Cesario Bastos, 57 e Antonio Mercado, 1.

Para deputados: José Roberto, 111 votos; Carlos de Campos, 10 e Carlos Garcia, 2.

—

SANTOS, 2

O resultado até agora conhecido das eleições aqui realisadas é o seguinte:

Para senadores: Cesario Bastos 766; Bernardino de Campos 572; Antonio Candido Rodrigues 535; Lacerda Franco 502; Fernando Prestes 514; Rubião Junior 415; Mello Peixoto 425; Cerqueira Cesar 520; Duarte Azevedo 426; Herculano de Freitas 233; Guimarães Junior 168; Uchoa 151; Ricardo Baptista 795; e Bento Bicudo 94.

Para deputados: Julio de Mesquita 645, Celso Garcia 56; José Roberto 342; Pedro Monte Alsina 32; Ludgero de Castro 19; Carlos de Campos 28; Arthur Breves 8; Luiz Flacker 1 e Victor Airosa 1.

—

GUARATINGUETÁ', 2

O eleitor dissidente aggredido por um capanga governista, reagiu.

A policia tentou prendel-o, mas o povo não consentiu.

O subdelegado Antonio Ramos, de revólver em punho, ameaçava nossos amigos.

Devemos á prudente intervenção dos nossos amigos, dr. Comargo e coronel Rocha não ter havido sério conflicto.

Pedimos providencias ao governo do Estado contra a autoridade arbitraria, incapaz de manter-se na altura do cargo—*Gazeta Paulista*.

—

LIMEIRA, 2

O partido governista em opposição local obteve nas eleições 945 votos.

A chapa official do partido governista do deputado dr. Joaquim Augusto, aquelle mesmo que furou, na previa, a chapa da commissão directora e que aqui se intitula forte e pujante, apenas teve maioria de 86 votos, que são justamente os funccionarios publicos.

O eleitorado, satisfeito, acclama o benemerito dr. Jorge Tibiriçá, o salvador da lavoura.

TAUBATÉ, 2

Alcançou victoria completa o dr. Pedro Costa, que obteve 846 votos acima do coronel Marcondes de Mattos.

O povo percorre as ruas em delirio—*Correspondente*.

—

J. CARLOS, 2

Reinou perfeita ordem nas eleições, cujo resultado foi o seguinte: dr. Oliveira Coutinho 545 votos; coronel Marcolino Barreto 319.

Noticias aqui recebidas sobre as votações são favoraveis ao dr. Coutinho, reinando grande regosijo entre seus partidarios.—*Correspondente*.

—

IGUAPE, 2

Nas eleições hoje realisadas venceu por 467 votos contra 44 o partido chefiado pelo major Jeremias Junior.

O pleito correu debaixo da melhor ordem, não tendo havido incidentes ou reclamações.

Nota-se grande movimento de eleitores do interior dos municipios—*Correio de Iguape*.

—

GUARATINGUETÁ, 2

Nas eleições hoje realisadas o dr. Machado, opposicionista, obteve 351 votos e o sr. Moraes, alvista, 833.

O dr. Rubião obteve 351 votos.

Reina indignação popular contra o subdelegado Ramos, que ameaçava a opposição de revolver em punho.

Não recuaremos.—*Gazeta Paulista*.

—

TAUBATÉ, 2

O triumpho eleitoral foi brilhante.

Gentilissimas meninas, em commissão, cobriram de flores o dr. Pedro Costa, dizendo-lhe uma dellas:

«Cumprimentamos o illustre vencedor da olygarchia de Taubaté.»

A população está delirante—*Redacção do Norte*.

—

TAUBATE', 2

Em vista do brilhante resultado da eleição, em que o candidato dr. Pedro Costa obteve 1318 votos, contra 530 dados ao coronel Marcondes de Mattos, foi feita estrondosa manifestação ao candidato vencedor e ao directorio politico.

Compareceram cerca de trez mil pessoas, que acclamaram a commissão directora, os drs. Tibiriçá e Campos Salles.

Não ha idéa de manifestação com enthusiasmo egual.

Reinam regosijo geral e paz absoluta.—*Correspondente*.

—

S. CARLOS, 2

Nas eleições hoje realisadas, o dr. Oliveira Coutinho obteve 535 votos e Marcolino 422.

Sandações—*Marcolino Barreto*.

NOTAS POLITICAS

A escolha do futuro presidente de S. Paulo já vae dando que pensar aos eminentes da politica paulista.

Se se realisar a reforma constitucional e a eleição do presidente tiver de ser feita pelo Congresso, como garantiu o dr. Herculano de Freitas em sua calorosa *speeche*, no banquete politico, esperam pela certa a *cadeira no escuro* do perigoso aliado Julio de Mesquita, que quer empolgar tudo, para sahir disto, *custe o que custar*.

E se a reforma não se fizer, tenem a organisação do grande partido chefiado pelo illustre dr. Rodrigues Alves, com o fim de entregar a direcção do Estado á flor da antiga União Conservadora, elegendo presidente o conselheiro Antonio Prado ou quem por elle for indicado para esse posto supremo, arbitro dos destinos politicos de São Paulo.

Esse partido do futuro dará confortavel agasalho a certas influencias aproveitaveis que a Commissão Central vae geitosamente *empurrando* e cujos olhares se fixam no *In hoc signo vinces* do Constantino de Pindamonhangaba.

Dahi a explicação de haver a chapa de senadores estaduaes abrigado os srs. Lacerda Franco, Fernando Prestes e outros, mais ou menos *empurrados*, a ver se as alternativas de uma viagem eleitoral para as bandas de uma cadeira no Senado os cura das idéas revoltosas que começam a perpassar em seus respectivos cerebros.

No meio de todas essas duvidas e atravez de todos esses sobresaltos, surge desde já, como candidato de conciliação, o dr. Candido Rodrigues, continuador natural da politica economica do dr. Jorge Tibiriçá e apto para levar á solução todos os problemas administrativos que a expiração do periodo presidencial deixa ficar na ordem do dia da administração do Estado. O dr. Candido Rodrigues, estimado e considerado por gregos e troyanos, será o traço de união entre os dois grupos revoltosos e terá a neguiscencia do proprio conselheiro Antonio Prado, que é um dos seus fervorosos admiradores.

***

Em Villa Marianna a eleição esteve *preta*, descendo os votos a urna em meio de soccos, bofetadas e pontapés. Em consequencia desse *tempo quente*, muito de industria preparado para assustar o eleitorado independente, a chapa official emprenhou a urna, alcançando o sr. Carlos de Campos mais votos do que pensava.

Dirigiu a *funcção* o cabo eleitoral sr. França Pinto, que soube jogar as cristas com o fiscal do dr. Celso Garcia, cantando victoria em *trez tempos*.

***

Na Penha de França a mesa eleitoral recusou acceitar o fiscal do dr. Celso Garcia, correndo a eleição a mercê dos comparsas da Commissão Central que, muito sacegadamente, desempenharam o seu *dever*.

***

O delegado de policia Ascanio Biriguy, tambem pretendente a uma cadeirinha de deputado, para o que conseguiu meia duzia de votos, promoveu forte cabala em varios districtos, perdendo, porém, o tempo e o latim.

O sr. Biriguy continuará, entretanto, a sua carreira na policia, até que os ventos se tornem do feição e o *litio* tenha coragem de *capparral-o* na primeira vaga do Congresso.

***

Na Liberdade, o pleito correu em meio de grita e protestos.

Os mesarios votaram seu diploma e a apuração foi feita á capucha, segundo noticiou a *Gazeta*.

Ouvimos que será annullado o resultado da 1.ª secção, a unica que funccionou e isso mesmo irregularmente.

***

No Braz, os *attachés* do Julinho de Mesquita viram-se zonzos com o prestigio do dr. Almeida Lima que encampou a candidatura do dr. Celso Garcia, por ella se batendo denodadamente.

Desapontados com o resultado da apuração, os partidarios do Julinho abandonaram o recinto, onde se realisou a eleição, indo, a dois de fundo, alliviar as maguas num gabinete reservado, onde o *chopp* substituia a detestavel agua da Cantareira.

***

O trabalhinho para a eleição de senadores foi realmente bem feito, tendo havido apenas ligeiro fracasso.

O *bronzeo* chefe de São Bernardo e redondezas, que devia ser um dos escolhidos para a turma de 9 annos foi *barrado*, passando para a de 6.

Os candidatos mais votados foram os srs. Bernardino de Campos e Lacerda Franco (pudera não!) que figuravam em todas as chapas.

Para contrabalançar esse resultado, fizeram o sr. coronel Francisco Antonio Pedroso, de *dois de pique*, collocando-o em varias chapas, de modo a alcançar na capital quasi mil votos.

Em summa, a eleição deu o seguinte resultado:

Por 9 annos: Bernardino de Campos, Lacerda Franco, Herculano de Freitas, Rubião Junior, Cerqueira Cesar, Candido Rodrigues, Fernando Prestes e Mello Peixoto; por 6 annos: Bento Bicudo, Ignacio Uchôa, Duarte Azevedo, Ricardo Baptista, Guimarães Junior e Cesario Bastos.

Reminiscencias historicas

O DR. ALMEIDA NOGUEIRA—A SUA CARREIRA POLITICA—A SUA ELEIÇÃO NO ANTIGO SEGUNDO DISTRICTO ELEITORAL DE SÃO PAULO—UMA OPINIÃO AUTORISADA A SEU RESPEITO—POR MEIOS INTERESSANTES.

Não pretendemos escrever a biographia do illustrado dr. José Luiz de Almeida Nogueira, porque seria isso desnecessario. Todos o consideram uma estrella de primeira grandeza no mundo intellectual.

Segundo informações fidedignas, que obtivemos, o dr. Almeida Nogueira, ainda como estudante do 5.º anno de nossa Faculdade de Direito, foi eleito, pelo partido conservador, deputado a antiga Assembléa Provincial.

No primeiro anno do biennio legislativo não frequentou com assiduidade as sessões por ter de defender theses, o que fez brilhantemente, obtendo com approvação plena o grau de doutor em borla e capello.

Nessa solemnidade serviu-lhe de paranympho o cathedratico conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

A sua carreira politica é uma das mais brilhantes que conhecemos.

Na Assembléa Provincial, onde iniciou os seus primeiros passos, revelou-se desde logo um provecto tribuno, discutindo as questões com muita proficiencia. Na Assembléa Geral, onde em mais de uma legislatura teve assento, como representante do partido conservador, fez o dr. Almeida Nogueira uma figura brilhantissima.

Entre os numerosos discursos pronunciados por s. exa., na Camara dos Deputados, já na discussão da resposta á fala do throno, já sobre naturalisação de extrangeiros, já sobre a discussão do Orçamento do Ministerio do Imperio, já sobre a discussão do Orçamento do Ministerio da Justiça, já sobre prorogação da lei orçamentaria, já sobre locação de serviços, destaca-se com saliencia, no conceito de um seu illustre amigo, que, se não nos falha a memoria, é o dr. Rodrigues Alves, o que foi pronunciado em sessão de 25 de Agosto de 1884, apresentando e fundamentando um projecto de emancipação do elemento servil.

Em 1886, apresentou-se candidato á Assembléa Geral pelo 2.º districto de S. Paulo, tendo como seu competidor o conselheiro Antonio Moreira de Barros, chefe liberal de grande prestigio, não só naquella circumscripção eleitoral, como em toda a provincia.

O partido liberal contava maioria em todo o districto e o conselheiro Moreira de Barros era sempre eleito em primeiro escrutinio, distanciando-se com grande differença a sua votação do candidato adverso.

Em 1886, porem, o partido conservador resolveu apresentar como seu candidato por aquelle districto o dr. Almeida Nogueira, cujo talento, cuja competencia, estavam conhecidos pelo desempenho do mandato politico na Assembléa Geral.

Cumpre assignalar a proposito o conceito, aliás honrosissimo para s. exa., externado pelo conselheiro Paulino José Soares de Sousa, proeminente chefe do partido conservador.

Estavamos no Rio de Janeiro e fomos eu e meu pae á Camara dos Deputados. Antes de aberta a sessão, meu pae communicou ao conselheiro Paulino a resolução do partido conservador, de apresentar o dr. Almeida Nogueira como candidato pelo 2.º districto eleitoral de S. Paulo e notámos a satisfação que essa noticia causou ao illustre chefe conservador, que externou immediatamente este conceito.

Muito bem! A escolha não podia ser mais acertada; da deputação paulista é um dos moços mais bem preparados, está habilitado para discutir qualquer questão e a pasta de Ministro de Estado com facilidade lhe chegará as mãos.

Lançada a sua candidatura em 1886, pelo 2.º districto, traçou o seu programma politico, dirigindo ao corpo eleitoral o seu manifesto, como faziam antigamente os candidatos que pleiteavam eleições, fossem elles liberaes ou conservadores.

O 2.º districto eleitoral nessa occasião compunha-se das seguintes localidades: Taubaté, Jacareí, Caçapava, Baquira, Jambeiro, São José dos Campos, Jacarehy, Santa Branca, Santa Izabel, Patrocinio de Santa Izabel, Redempção, São Luiz do Parahytinga, Lagoinha, Cunha, Campos Novos, Santo Antonio do Pinhal e São Bento do Sapucahy.

Estava no poder o partido conservador e na presidencia do conselho o barão de Cotegipe. Presidia a provincia de São Paulo o senador pernambucano, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Todos julgavam impossivel a derrota do candidato liberal, sempre triumphante em todas as eleições e em primeiro escrutinio, e o proprio presidente da Provincia partilhava dessa opinião, tanto assim que manteve na eleição a mais completa neutralidade.

O partido conservador atirou-se á luta com ardor, as dissidencias politicas em seus arraiaes desappareceram e os trabalhos eleitoraes activaram-se em todos os collegios do districto.

O dr. Almeida Nogueira percorre o districto, visitando o eleitorado, inteirando-se de tudo, providenciando com prestesa e dirigindo com habil tactica a campanha eleitoral. Todos acompanhavam com interesse essa eleição e o enthusiasmo dos conservadores dia a dia augmentava-se com os esforços incansaveis de seu candidato, que não retardava a sua presença em qualquer ponto do districto, onde se tornava indispensavel, afim de aplainar o terreno, removendo quaesquer dificuldades.

Assim, constantemente era visto viajando pela estrada de ferro, ora a cavallo, ora de troly e, quando suppunha-se que elle estava numa cidade, apparecia a noticia, por publicação feita na imprensa da capital, de já se achar em outra localidade.

A sua actividade multiplicava-se, o seu esforço era inaudito, não perdia tempo, arrostava todas as difficuldades, em uma palavra, como candidato era um general em campo de batalha. Não desanimava e a todos os descrentes que ingenuamente perguntavam-lhe se contava certa a victoria, a certeza, a convicção profunda de seu exito feliz eram respostas que sahiam frescas de seus labios.

A imprensa de ambos os partidos fez gemer os seus prelos e as suas investidas assumiam proporções assustadoras, arrastando consequencias deploraveis.

Atravessavamos o periodo agudo e acceso da luta, os animos exhaltavam-se, quando em artigo que foi publicado em resposta ás invectivas adversas declarou solennemente, como quem tem a certeza da victoria:

Rien mieux, qui vira le dernier.

Se não nos falha a memoria, s. exa. empregou o seu adversario para ir vel-o sentado na cadeira de deputado pelo 2.º districto de S. Paulo, por já ter mandado escovar o seu fardão.

Essa prophecia realisou-se em 1.º escrutinio, foi eleito deputado geral, tendo conseguido a sua victoria palmo a palmo.

O dr. Almeida Nogueira assistiu o pleito eleitoral na cidade de São José dos Campos e, nesse mesmo dia, pelo trem misto da tarde desembarcou em Taubaté, em cuja estação da estrada de ferro, aguardava pelo telegrapho noticia do resultado da eleição em todo o districto.

Para isso dera todas as necessarias providencias.

Rodeado de seus correligionarios, recebia as noticias, somnava os votos e faltava apenas o resultado da eleição de S. Bento de Sapucahy para decidir da sorte do pleito. Nesse collegio obteve o dr. Almeida Nogueira 36 votos e o Conselheiro Moreira de Barros 30 de modo que, conhecido esse resultado, reconheceu-se ter sido eleito em 1º escrutinio o candidato conservador.

Si é verdade que elementos liberaes abstiveram-se no pleito e muitos eleitores da politica do Conselheiro José Bonifacio suffragaram a candidatura conservadora, tambem é certo que o eleitorado republicano, diminuto embora nessa occasião, compareceu as urnas e suffragou o candidato de seu partido.

Si houvesse 2º escrutinio, o que todos desejavam que não acontecesse, os republicanos votariam no candidato conservador.

Os conservadores festejaram ruidosamente a victoria eleitoral, cujo resultado causou enorme sensação em todos os pontos da antiga provincia, surprehendendo mesmo o Presidente Conselheiro João Alfredo, que não acreditava nesse resultado.

E como sempre acontece, n'um pleito tão disputado, alguns incidentes desagradaveis se registam, devido ás exaltações partidarias, mas, felizmente, nenhuma odiosidade existe desse pleito.

Conhecido o resultado eleitoral, o candidato liberal, honra lhe seja feita, respeitou a vontade das urnas, tendo sido expedido o diploma de deputado ao candidato conservador, que, sem impugnação alguma de seu competidor, foi reconhecido e tomou assento.

Não ha duvida, a lei da eleição directa produziu neste paiz maravilhosos effeitos.

Moreira de Toledo.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil recolheu ante-hontem ao Thesouro Federal a quantia de 66:666$666, da quota de beneficencia relativa á primeira quinzena do corrente mez.

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1892

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

Cartas Parizienses

Pariz, 11 de Janeiro.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A AUSTRIA —A PROPOSITO DE UM LIVRO ESCANDALOSO —«NOSSA ULTIMA LUCTA»—UMA OBRA DO ESTADO-MAIOR AUSTRIACO—O FIM DO REINO DE FRANCISCO JOSÉ—A AUSTRIA BATIDA E RETALHADA—A PARTE DO LEÃO.

Não se admire o leitor de vêr figurar, encimando estas linhas, um titulo na apparencia, de tão pouca actualidade. Certo ninguem ignora quão cordialmente se detestam os dois membros da Triplice Alliança; porém sua mutua animosidade—dir-se-á,—ainda não chegou ao ponto de provocar um conflicto armado que pode, todavia, arrebentar de um momento para outro.

Tambem, não é para noticiar as primeiras hostilidades da possivel guerra italo-austriaca que escrevo estas linhas; meu intento é pura e simplesmente assignalar ao leitor o apparecimento de um livro que tem feito na Europa enorme ruido e que se intitula *Nossa ultima luta*.

Trabalho de imaginação, tratando de um conflicto muito proximo entre as duas potencias, um conflicto que é previsto para 1908, o principal interesse desse livro é ter sido escripto por officiaes do Estado-Maior austriaco e reflectir, com exactidão, as idéas e os preconceitos de que estão impregnados os meios militares da Austria.

Eis, segundo a *Patrie*, de Pariz, a substancia da escandalosa *Nossa ultima luta*.

Os acontecimentos principiam em Fevereiro de 1908, por uma revolução popular contra o imperador Francisco José. Depois de peripecias varias, este é o brigado a retirar-se de Vienna. Ao mesmo tempo, o governo italiano resolve aproveitar-se dos embaraços interiores da Austria para declarar-lhe guerra.

Adopta-se o plano do general Saletta, chefe do Estado-Maior, que propõe que o Montenegro e a Servia invadam a Bosnia e a Herzegovinia, de maneira a dividir as forças austriacas. Quando a Austria estiver occupada desse lado, a Italia facilmente encontrará um pretexto para intervir.

As coisas passam como estavam previstas. Trinta mil montenegrinos entram na Herzegovinia, de onde os austriacos não podem expulsal-os. Simultaneamente os servios invadem a Bosnia. Trez corpos do exercito austro-hungaro são, então, mobilisados. O governo italiano pode explicações a respeito dessa importante mobilisação, chama seu embaixador e declara a guerra.

O governo de Budapestlie, por seu turno, protesta contra a mobilisação do exercito hungaro, mobilisação que foi decretada sem prévia consulta dos parlamentos da Hungria. Os ministros demittem-se e conjuram os soldados a não obedecerem as ordens do imperador.

A luta arrebenta, pois, em Budapestlie, de onde fôra preciso retirar-se a guarnição por necessidades da guerra.

O povo então, proclama um governo nacional.

***

Entretanto, o plano de ataque dirigido pelos italianos desenvolve-se em terra e no mar, ao mesmo tempo. Uma tentativa da esquadra italiana contra Pola não da resultado algum.

Não obstante, duas outras esquadras da Peninsula, agindo em pontos diversos, apoderam-se de Trieste e de Fiume e devastam o novo posto militar de Sebenico. Por sua vez, o almirante austro-hungaro, reforçado pela esquadra austro-hungara que cruzava no Levante, ataca a frota italiana deante de Lungagrossa; avaria os principaes encouraçados da Italia, põe a pique alguns crusadores e entra em Pola sem ter soffrido graves perdas.

Todavia, os italianos, tendo recebido reforços, offerecem uma nova batalha deante de Pola. O posto cae em seu poder e os italianos tornam-se senhores do Adriatico.

Em terra a superioridade do exercito italiano sendo incontestavel, as forças da Peninsula forçam com facilidade a fronteira.

A primeira grande batalha realisa-se em Villach, onde a Austria concentrou todos os seus esforços. Os italianos são batidos, perdendo 20.000 homens, emquanto que os seus adversarios soffrem uma baixa de 15.000 soldados.

Esta derrota, entretanto, é immediatamente seguida de triumphos importantes.

Os italianos, de facto, tomam novamente a offensiva e repellem os austriacos para os lados da Styria.

Ahi, os dois exercitos conservam suas posições: os italianos cercam, os austriacos não se rendem e a guerra entra num periodo falto de acções decisivas.

Vendo a fraqueza da Austria, a Russia ao norte e a Bulgaria ao sul, invadem o territorio austro-hungaro. Isto não impede que um exercito austriaco esmague as forças rebeldes hungaras e force o governo nacional a refugiar-se no campo bulgaro.

Esse mesmo exercito victorioso é pouco depois completamente desbaratado pelas forças russas.

Chega, então, a vez da Allemanha que se levanta impetuosa e grita «Basta!», ameaçando de guerra, simultaneamente, a Russia e a Italia, se as hostilidades proseguirem. Um exercito allemão occupa a Bohemia e o governo de Berlim impõe sua mediação aos belligerantes. As condições ditadas pelos prussianos são que a Russia tomara conta da Galicia e que para estabelecer definitivamente a paz—é a linguagem do imperador Guilherme— entre as populações da Austria-Hungria, os dois reinos serão separados da maneira seguinte:

As provincias hereditarias da corôa da Austria, comprehendidamente o Tyrol e Trieste, formarão um Estado a parte, que será encorporado ao imperio allemão, gosando dos mesmos direitos que a Baviéra. A Croacia e a Slavonia, juntamente com a Bosnia, a Herzegovinia e a Dalmacia, constituirão o reino da Illyria, que será collocado sob o sceptro de um archiduque de Habsburgo, submettido ao protectorado allemão. A Hungria, diminuida da Croacia, terá a mesma sorte.

O imperador Francisco-José conservou ainda seu titulo, porém caso titulo deve morrer com elle.

A Italia é forçada a entregar suas conquistas e os bulgaros e servios devem retirar-se da Hungria.

Antes de acceitar condições tão humilhantes, o exercito austriaco, cercado na Styria, faz uma tentativa desesperada para melhorar a situação da patria. Arriscando a suprema cartada, ataca os italianos, porém é completamente esmagado e os generaes de Victor-Emanuel aniquilam tudo o que resta das forças austriacas.

A Austria torna-se, pois, uma provincia allemã; a Italia ganha apenas *prestigio*, vendo-se completamente neutralizada pelo immenso imperio allemão que fica em sua visinhança immediata. A Prussia, que procura por todos os meios conquistar a alliança da Russia, só a esta consente em dar uma migalha da parte do leão: a Galicia.

A Hungria não é mais do que um protectorado allemão encravado entre a Russia, ao Norte, e os Estados balkanicos, ao Sul. E' a Allemanha, amiga e alliada, que colhe a herança de Francisco José.

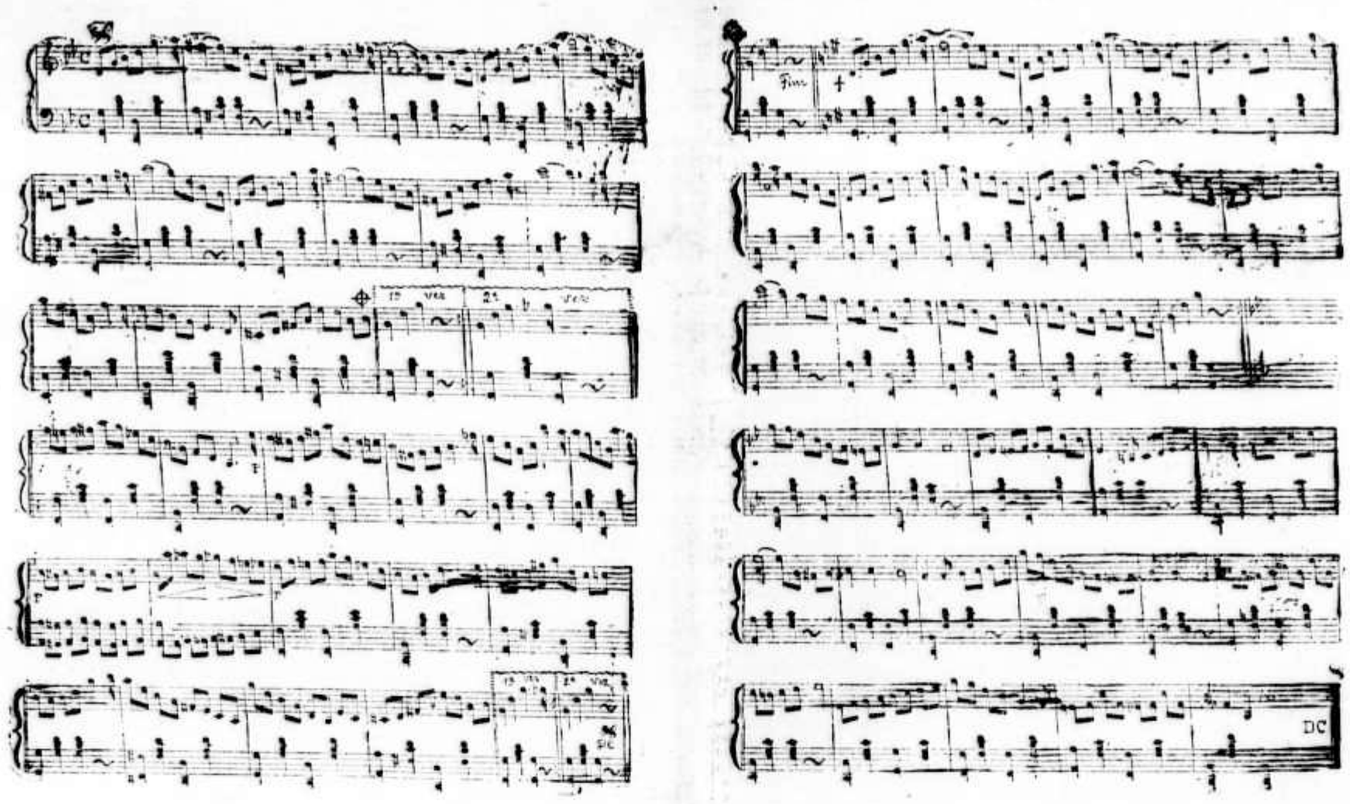
***

Eis, em resumo, o escandaloso trabalho do Estado-Maior austriaco. Em toda a Europa essa obra de pura imaginação é considerada como menos notavel pela fantasia com que foi feita do que pela simplicidade com que expõe as idéas em vóga nos meios militares da Austria. A *Nossa ultima luta* foi escripta para demonstrar ao grande publico a necessidade que têm o exercito e a marinha de ser postos em boas condições, «sem o que a propria existencia da Austria-Hungria corre perigo, graças á attitude aggressiva da Italia, nos Balkans e no Adriatico».

Esta doutrina é pregada, não só nos circulos militares como nos meios politicos, onde se finge crêr que a Italia prepara-se para destruir a potencia da Austria no Adriatico.

Demetrio de Toledo.

SCHOTTISH DE FIRMINO CASTEL — **CARMITA** — **DEDICADA A' Senhorita CARMEN M. PEREIRA**



Informa o *Jornal*, em uma das suas varias, que vae ser assignado o contrato entre o Ministerio do Interior e o emprezario para erigir a fachada da velha Cadeia ora que tantos annos funcciona o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de modo a perder a archeologia local mais uma reminiscencia do periodo colonial.

Tratando do facto refere o *Jornal*:

«Muitas e radicaes tem sido as reformas por que tem ultimamente passado essa modestissima corporação, que nos setenta e tantos annos de sua existencia, tem cultivado a historia civil, politica e literaria da nossa Patria, bem como as sciencias physicas do seu territorio, com tão diligente e proficua assiduidade e magistral autoridade. O Instituto Historico e Geographico do Brasil, graças a essa honrosa tradição é hoje uma honra para o Brasil no extrangeiro, onde nos seus trabalhos se fazem continuamente as mais honrosas referencias.

Como todas as associações desse genero, elle tem tido periodos intermittentes de apparente desfallecimento e de renascimento: defendendo sempre a ultima da enthusiasmo sagrado de dois ou á dos directores. Felizmente o Instituto está presentemente em pleno periodo de renascença. S. ex. os provectos conselhos do venerando presidente o sr. marquez de Paranaguá, o secretario e bibliothecario, srs. Max Fleuss e dr. Vieira Fazenda, tem reformado o interior como vão reformar o exterior do Instituto. A galeria dos 60 metros, das collecções da *Revista*, o salão de leitura, a secretaria, o salão Dona Thereza Christina, em que o fallecido imperador fez collocar as collecções do Instituto, que dividia entre elle e a bibliotheca Nacional, e o grande salão das sessões, tudo está reformado com luxo, mas com gosto e aconchego.

Não bastava que o velho Instituto vivesse das glorias do passado e da sua monumental *Revista*: era preciso que tomasse o seu logar entre as instituições vivas da nossa bella capital e é o que tão depressa se está fazendo, graças á energia sobretudo do secretario».

Esteve hontem em demorada conferencia com o sr. ministro da Viação o dr. Clodomiro Pereira da Silva, engenheiro-chefe da fiscalisação da rêde ferrea de São Paulo-Matto Grosso e Goyaz.

Versou a conferencia sobre assumptos que se relacionam com as estradas de ferro Noroeste do Brasil, S. Paulo e Bahuru, tratando-se com especialidade do ramal que, partindo de Itapetininga, vae ao Itararé, ligando assim os Estados de S. Paulo e Paraná.

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação, recebeu ante-hontem do sr. dr. José Marcellino, governador do Estado da Bahia, um telegramma em que s. exa. agradece em seu nome e no do povo bahiano, a ultima resolução do governo, mandando effectuar no porto daquelle Estado os importantes melhoramentos, para os quaes já foram approvados os planos e respectivo orçamento, o que vae concorrer para o seu engrandecimento.

La Nacion, em uma das suas ultimas edições, mimoseou-nos com as seguintes linhas, cheias de amabilidades:

«As espontaneas manifestações do povo brasileiro, os tributos de sympathia prestados a diversas personalidades argentinas, á sua passagem pelo Rio de Janeiro e por outras cidades do Brasil, provam uma vez mais, não só a tradicional cortesia daquelle paiz, como tambem os seus sentimentos particularmente amistosos para com a Republica Argentina».

Em outro artigo assim se externa, com referencia ao accordo commercial:

«O que tenha podido occorrer nas negociações com vistas num convenio de reciprocidade argentino-brasileiro, as controversias, as resistencias que se manifestaram de parte da imprensa do Brasil, os episodios que por ventura assignalaram as conferencias officiaes, de modo nenhum nos devem fazer desistir do accordo.

Não devemos impacientar-nos e menos ainda comprometter por attitudes antipathicas as medidas capazes de regular os accordos e facilitar a sua conclusão.»

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em data de 2:

A bordo do vapor allemão *Parnaiba* chegou hontem a esta cidade o sr. barão von Treotler, ministro allemão junto ao nosso governo.

S. exa. foi recebido a bordo pelo sr. commendador Ernesto Hormann, consul allemão, seguindo para o Guarujá.

—Falleceu ante-hontem o sr. capitão Placidio de Oliveira Bittencourt, escripturario da Camara Municipal.

O enterro realisou-se hontem, tendo sido grande o acompanhamento.

—Mais uma conferencia vae ser realisada nesta cidade.

Esta será feita pelo sr. Leopoldo Dias Junior, estudante de direito, que escolheu para assumpto—*A Cabo*.

—A Alfandega arrecadou durante o mez de Janeiro, ante-hontem findo, a quantia de 3.943:711$410, assim descriminada:

Importação, ouro, 1.148:447$710; idem, papel, 2.078:374$072; entradas, sahidas e estadias de navios, 59$018; edificações, 49:073$331; interior, 92:143$008; consumo, 360:792$880; fundo de garantias, 215:737$270; fundo de resgate, 58:218$457; depositos, 39:410$306; verba de telegrapho, 8:570$016.

Em egual periodo de 1906, rendeu 2.450:388$710, apresentando o augmento de 1.493:322$700, este anno.

—Por ordem do sr. ministro da Fazenda, vae regressar ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Theotonio Carlos de Almeida, 2º escripturario d'Alfandega do Rio, que aqui occupava o cargo de secretario do sr. inspector d'Alfandega.

—O *Club de Regatas Saldanha da Gama* realisa amanhã uma brilhante festa, para commemorar o baptismo de 6 embarcações.

Commemora hoje o seu 5º anniversario a Sociedade Beneficente 2 de Fevereiro, que realisará á noite uma sessão solemne, sendo orador, o sr. dr. Estevam de Almeida.

—O sr. delegado de policia precisa tomar a serio os deveres do cargo que occupa. Ainda hontem registamos um facto não pequeno e já hoje temos outro para augmentar a conta, não passando felizmente do tinteiro, como se verá pela seguinte noticia da nossa collega *A Tribuna*:

«*Ladrões andaluzes* — Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, trez andaluzes gatunos postaram-se no portão da residencia do sr. Gama, intermediario de negocios, residente á rua 7 de Setembro e ahi começaram o seu trabalhinho, tentando relentar a corrente que estava presa com um cadeado.

Como nem esse cavalheiro nem a sua familia se achassem em casa, uma visinha desconfiou do negocio e mandou avisar em casa do sr. Carlos de Affonseca alguns moços que ali se achavam em palestra, afim de ser chamada a policia.

Os moços sahiram á rua e debalde procuraram um soldado.

Não encontrando a policia, dirigiram-se para a casa do sr. Gama, cujo portão já havia sido aberto e ahi foram recebidos a tiro de revolver.

Os ladrões fugiram e um dos moços recebeu um projectil na mão, não ficando porém, em estado grave.»

Itapetininga

Do correspondente, em 31:

Com uma casa cheia, a companhia dramatica do actor Francisco Santos levou hontem á scena com grande successo o extraordinario drama de Bourgeois—*A deidade de Montmagour*.

O papel de Maria Aubert, o mais importante da peça, foi desempenhado pela sra. Ismenia dos Santos, que mereceu elogios.

No 3.º acto, em que Aubert apparece doida, o seu trabalho foi estupendo, convergindo só para ella a attenção dos espectadores.

A loucura, tão bem caracterisada, tão bem estampada na physionomia, no olhar desvairado, nos vacillantes passos, nos gestos, enfim, em todos os movimentos, foi o melhor trabalho de Ismenia, que já tem o nome feito e consagrado nos annaes de nossos theatros.

No 4.º acto, as difficilimas transições, os diversos lances tragicos em que a loucura se manifesta em dados momentos e depois é abrandada pela doçura do canto da filha, foram magistralmente executados.

A scena do reconhecimento da filha com que termina o 4.º acto, foi jogada admiravelmente pela sra. Ismenia, arrancando da platéa, vivamente impressionada, estrepitosas palmas. A distincta actriz foi delirantemente applaudida, sendo chamada á scena cinco vezes.

O sr. Francisco dos Santos, Francisca Brito e a sympathica Julia Santos, foram irreprehensiveis nos seus difficeis papeis, sendo por isso, muito applaudidos.

Para hoje está annunciado o grandioso drama—*Os dois gineetes*.

—Parece, ao que corre, que é intuito da directoria da escola complementar dispensar do cargo de servente o sr. José Patricio, que o desempenha ha muitos annos. O facto está sendo muito commentado. Affirmam-nos que se tal dispensa se der é para dar o logar a um afilhado que está necessitado de pretos, etc...

Fala-se muito no pedido de exoneração do secretario da escola complementar. Affirmam politicos do congraçamento que, caso esse facto se dê, será o mesmo substituido pelo seu irmão mais moço.

Estamos, não ha duvida, atravessando a época em que os empregos passam de pae a filho, de irmão a irmão, na ordem da successão civil... estamos no regimento da hereditariedade dos empregos publicos....

Estamos de facto progredindo muito!...

—Algum gaiato do muito espirito teve a genial lembrança de largar pela rua, a caminhar philosophando pelas praças da cidade, um burro muito magro com um grande cartaz com os seguintes dizeres: LIMPEZA PUBLICA.

Teve graça o pandego.

A limpeza publica está mesmo digna de critica desta ordem.

Itatiba

Do correspondente, em 1º

Em Barra Mansa está grassando o *croup*, mas felizmente, com as energicas providencias tomadas pelo sr. intendente, chegou a esta cidade o inspector sanitario deste districto seguindo para aquella localidade, acompanhado de um auxiliar para as necessarias desinfecções.

—Reabrem-se hoje as aulas do nosso grupo escolar, aonde estão matriculados 340 alumnos de ambos os sexos.

—Foi exonerado do cargo de collector federal desta cidade o sr. Bernardino José Leite.

—Realisou-se domingo proximo passado, no coreto proveitoso do largo da Matriz um magnifico concerto pela banda Italo-Brasileira.

Apesar de ter chovido muito durante o dia, e estarem as ruas em pessimo estado o largo ficou repleto de povo.

Fazemos votos para que todos os domingos se repita o concerto, para assim gosarmos algumas horas das bem executadas peças.

—Segue a serviço para essa capital o correcto director do nosso grupo escolar, sr. Luiz Ribeiro de Carvalho.

—Constamos que o dr. delegado de policia, pediu dois mezes de licença.

São nossos viajantes: na linha Mogyana, o sr. Jayme Montalegre: na Paulista, o sr. Eduardo Leituga, e na Sorocabana, o sr. Americo Pinheiro.

O sr. Von Teutler, que desde 31 de Maio de 1901 exercia no Brasil o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Allemanha, foi por decreto de 31 de Janeiro removido para a Noruega.

Por outro decreto da mesma data foi removido para o Rio o sr. Von Reichenau.

Frieiras, bronquites, dartheros, eczemas, coceiras, sarnas, feridas, nari baliz, enfermidades cutaneas, coceiras, eczemas, curam-se com o **Borisol**. 8 20—16

Noticias de Portugal

SERVIÇO ORGANISADO ESPECIALMENTE PARA O «COMMERCIO DE SÃO PAULO», PELO SEU CORRESPONDENTE HENRIQUE DE PES.

11 de Janeiro de 1907

Lisboa

Parece que os pacatos lisboetas estão algo horrorisados e cheios de medo com os constantes roubos e assaltos feitos á propriedade alheia—alheia, é claro, aos assaltantes e aos ladrões. E ahi uma gritaria, quer na imprensa, quer na praça publica, contra a nossa policia, que, coitada! estala de fome, e torna-se por isso mesmo digna de dó, porque uma policia faminta, ou seja a de Lisboa ou seja a de Jacarepagua, nunca pode ser uma leia policia.

Com quinhentos réis por dia não se pode exigir mais. A imprensa é injusta: atacando essa corporação esquece que ella, com cinco tostões diarios, sujeitos a descontos, nada mais, ou pouco mais poderá fazer do que fez em 4 de Maio, no Rocio, ou em 1 de Dezembro no Porto, isto é, abrir cabeças a charavilhos aos cidadãos, ou atemorisados com a gatunagem.

O mau serviço, porém, não é só devido a fome; tambem é devido ao desarmo. A policia estafa-se dias, semanas e mezes para deitar a mão a um gatuno audacioso; e após grandes canceiras, muitas vezes com grandes perigos, porque não está livre de apanhar um tiro ou uma facada, consegue lançar as garras ao inimigo de capitinho empastado e mandá-o para o tribunal.

Mas ahi... no dia do julgamento, o jury reduz a importancia do roubo, e o gatuno que tanto trabalho deu á policia apanha um castigo leve, que no geral consiste no tempo de prisão já soffrida, e la vae o mellante todo catita, passando nas barbas da mesma policia que levou um trabalho de mil diabos para o agarrar.

Ainda não ha muito tempo que no tribunal da Boa Hora foi julgado um gatuno retratado, accusado de ter roubado um relogio. Como corpo de delicto estava sobre a mesa do juiz esse mesmo relogio. O jury deu o crime como não provado e o juiz, ao absolver o ladrão, entregalhe o objecto roubado, dizendo-lhe:

—Honrado homem: leve isto que é muito seu a face da lei.

O roubado, que estava presente, quasi desmaiou, e a policia, se não desmaiou, foi porque não estava presente, mas ficou aborrecida, não estando para se rular. E faz muito bem.

Ultimamente tem tido uns ataques de zelo, assaltando as casas de jogo, onde tem feito prisões e apprehendido tudo quanto lá encontra. Os jogadores, é claro, no dia seguinte são postos em liberdade e as roletas conduzidas ao tribunal da Boa Hora.

Hoje, por exemplo, está annunciado naquelle tribunal um leilão de roletas em bom estado, mesas com pes torneados e respectivos pannos numerados, fichas de marfim e todos os objectos apprehendidos nas casas de jogo.

E' o cumulo! A policia, procurando extinguir o jogo, a justiça fornecendo, ao martelo, objectos necessarios ao jogo!

Tudo isto concorre para que o serviço policial seja mal feito. Ou então o resultado das licenças tão apregoadas pelo governo do sr. João Franco, que está morto pela discussão do projecto que estrangula a liberdade do pensamento.

A discussão do projecto relativo á liberdade de imprensa já foi iniciada no parlamento, sabendo se que o governo está dispesto a não acceitar alterações. E uma questão politica de mão fechada ou de mão furada.

O primeiro a atacar essa hydra foi o deputado republicano Alexandre Braga. Perdeu o tempo e o feitio. O projecto ha de ser approvado a despeito de tudo e de todos. E tanto assim que o governo, pondo de parte a discussão de projectos que reclamam urgencia, como seja a questão do Douro, o imposto de consumo, etc., inicia os trabalhos da presente sessão legislativa com a discussão do projecto que regula a liberdade do pensamento.

O sr. João Franco não está mais disposto a ser violento aos poucos: quer voltar aos seus antigos tempos de mata moiras. Agora é o lance soberbo do engrandecimento do poder, com a intolerancia sustentada nas ordens de um despota, fazendo silencio nas ruas sob a ameaça de sabres e revolveres, e o silencio na imprensa, pela mais rigorosa e esmagadora das leis.

—Sua magestade el-rei agraciou com o fôro de moço fidalgo em exercicio no paço o commendador Hamilton da Silva Pires, abastado capitalista brasileiro residente em Pariz.

O sr. Hamilton da Silva é um distincto cavalheiro, descendente de ilustres portuguezes, casado com d. Jamaria Carneiro Leão, neta do senador marquez do Paraná e cunhada do sr. dr. Joaquim Nabuco.

—El-rei tambem agraciou com a commenda de S. Tiago o illustre escriptor Henrique Lopes de Mendonça, autor da peça *Affonso de Albuquerque*, que se está representando com successo no theatro de D. Maria.

—A doze milhas de distancia de Massamedes, naufragou o vapor nacional *Benguella*, salvando-se a tripulação e parte da carga. O vapor era um dos maiores que possuia a Empresa Nacional de Navegação.

—Parece que é a 20 do corrente que se realisará nos campos de Belém a festa militar para juramento de bandeiras a 4.000 recrutas ultimamente alistados. Haverá uma grande parada, tomando parte 7.000 praças do exercito e da marinha.

—Na Camara dos Deputados já foram approvados dois capitulos da nova lei contra a imprensa.

—O projecto da reforma do regimento da Camara Alta tem acarretado grandes desgostos a alguns pares do reino.

O sr. general Dantas Baracho, ajudante de campo de el-rei, declarou que deixava de ser assiduo ás sessões, por não querer sanccionar essa violencia do governo. De facto, o illustre par não tem comparecido.

—O paulista, sr. Julio Boemer, que aqui soffreu dolorosa operação, está em franca convalescença, distinguindo-me com uma visita, que agradeço.

Porto

Muito sensaborão o dia de Reis, este anno. Talvez para isso tivesse contribuido o frio intenso que fazia, o que, de resto, não impedia que, pelas ruas, andassem algumas estudantinas a tocar até altas horas da noite, em cumprimento as relações dos jornaes.

De vez em quando surgia uma serenata de cantores da Ribeira. Uma dessas serenatas deu a nota comica da noite. Declaro que a ella não assisti, procurando reconstituir a scena, valendo-me dos olhos de alma.

Rodeando um tocador de guitarra, um grupo de bacalheiros sobe a rua de S. João, vindo dos lados da Ribeira. Um cantor apalpa-se e eleva a voz, e para a elevar eleva tambem o corpo, tapeando na porta dos lados. Por ultimo, quando se pulmões já não podem dar mais, o cantor guinda, segurando todo e depois toma fôlego.

Parecem felizes na sua paulagem! E se algum contratempo não viesse interromper aquella felicidade, como elles, no dia seguinte, não diriam com orgulho:

—O rapaz! é como nos nos divertimos!

Ao chegar ao meio da rua Mouzinho da Silveira o bando para. Chefia por ali a namorada. Em frente fica a residencia do sr. Luiz da Silva Camões, a quem, na semana anterior, tentaram raptar uma filha.

O tocador afina a guitarra e rebenta a prima. Não faz falta, fica a outra. O cantor afina a voz, escarra, aprumo-se e espera. A guitarra faz ouvir o som de um fadinho, e o cantor principia:

Portugal tem um livro
Que canta as suas tomadas,
Foi o Luiz de Camões
E chama-se os Lusiadas...

Nesta altura abre-se uma janella. O cantor estremece, julgando que vae ver a sua aquella. Mas a janella apparece um barbado! E' o sr. Luiz da Silva Camões.

O cantor fica meio atrapalhado, mas não desanima. E continúa:

Sua mãe dona Jacintra...

Entretanto a janella fecha-se e dahi a pouco abre-se a porta. O cantor engole uma verso, e para apanhar o compasso da guitarra vae para continuar:

Em Freixo de Espada a Cintra.

E nisto apparece um homem empunhando uma bengala. E o bengalão cae em cheio no bando.

Apparece a policia, e lá foi tudo para o Aljube.

Estando hoje o sachristão da Sé a tocar que, pela madrugada, ouvia uma voz lamentosa que sahia da prisão:

Foi o Luiz de Camões
E chama-se os Lusiadas...

No dia seguinte os negociantes de bacalhau da Ribeira deram por falta de cinco caixeiros.

—O Club dos Girondinos está activando os seus trabalhos para as festas do carnaval. Os serviços de pintura dos carros estão sendo executados pelos scenographos Eduardo Machado e Manoel Saone. O Club contratou um magnifico corpo de baile formado de mulheres andaluzas, que se apresentarão no theatro Principe Real.

O Club dos Fenianos já tem impressos os cartaxes para as suas festas. Dizem ser um trabalho primoroso.

—No dia em que do nosso porto sahiu o vapor *Alfonso* para o Brazil, uma familia composta de 11 pessoas levava vinte e tantos volumes de bagagem. Os soldados do posto fiscal de Leixões, para procederem a verificação da bagagem, arrombaram as malas a pedradas!

E o *Alfonso*, que teve de esperar pela bagagem, sahiu com atraso de algumas horas!

—Falleceu o sr. José Maria de Carvalho, proprietario do conhecido deposito de café da Cancella Velha.

Tambem falleceu o engenheiro sr. dr. Francisco Monteiro de Menezes e Mello, collaborador do *Diario de Tarde*.

Movimento geral do café na praça de Santos, durante o mez de Janeiro

DATA	BALDEADO	ENTRADAS	VENDAS	BASE	MERCADO	SAHIDAS	EXISTENC.	PAUTA
1	—	—	—	—	—	—	—	—
2	85.447	66.607	31.723	4$200	Calmo	4.407	2.218.419	$460
3	73.076	84.673	33.517	4$200	»	—	2.299.352	$460
4	62.159	72.069	46.826	4$200	»	5.516	2.354.278	$460
5	65.619	58.409	52.637	4$200	»	58.306	2.362.747	$460
6	—	—	—	—	—	—	—	—
7	77.871	77.695	42.504	4$200	Calmo	1.497	2.440.442	$460
8	74.780	74.812	40.953	4$200	»	20	2.511.871	$460
9	74.944	67.280	46.178	4$200	»	38.675	2.565.463	$460
10	71.235	68.177	42.813	4$200	»	128	2.595.303	$460
11	67.056	66.774	43.891	4$200	»	1.050	2.555.925	$460
12	77.613	66.438	45.111	4$200	»	43.807	2.591.584	$460
13	—	—	—	—	—	—	—	—
14	68.750	81.626	44.917	4$200	Calmo	—	2.647.332	$460
15	71.792	72.661	44.094	4$200	»	9.997	2.709.341	$460
16	63.796	72.571	44.767	4$200	Calmo	50	2.826.159	$460
17	57.165	59.796	42.784	4$200	»	—	2.857.777	$460
18	47.365	54.938	39.562	4$200	»	29.910	2.878.781	$460
19	50.846	40.079	41.204	4$200	»	24.010	2.869.151	$460
20	—	—	—	—	—	—	—	—
21	54.735	58.969	43.746	4$200	Calmo	98.886	2.886.239	$460
22	43.791	46.190	39.849	4$200	»	82.468	2.894.521	$460
23	31.716	35.928	41.560	4$200	»	70.415	2.911.837	$460
24	33.072	37.957	46.832	4$200	»	—	2.936.311	$460
25	—	—	—	—	—	—	—	—
26	30.478	29.436	49.517	4$200	»	65.066	2.921.387	$460
27	—	—	—	—	—	523	—	—
28	39.705	33.417	45.060	4$200	Calmo	—	2.916.387	$460
29	33.377	38.796	44.815	4$200	»	1.302	2.914.681	$460
30	31.812	33.375	4.666	4$200	»	65.573	—	$460
31	37.038	31.712	48.952	—	»	78.130	2.894.136	—
	1.425.148	1.423.382	1.046.478			679.736		

EXPORTADORES	SACCAS	DESTINOS	SACCAS
Th. Wille e c.	384.765	Havre opção	267.110
Prado Chaves e c.	116.253	New-York	154.660
Hod. Ellis e c.	22.333	Hamburgo	128.676
Ed. Johnston e C.	20.025	New-Orleans	55.261
Krische e c.	19.924	Bremen	24.010
Naumann Gepp e c.	19.250	Londres	13.478
Nossack e c.	14.691	Rotterdam	8.750
George W. Emor	13.476	Buenos-Aires	8.910
M. Laughlin e c.	12.351	Barcelona	3.750
Nathan e c.	11.250	Genova	3.004
Baldwin e c.	11.250	Triestre	3.000
Barbosa & c.	10.100	Antuerpia	2.250
Hard Rand e c.	8.890	Sevilha	1.250
Schmidt e Trost	6.160	Veneza	1.125
Salles Toledo e c.	2.700	Alexandria	1.000
Godof. Fonseca e c.	1.500	Malaga	1.000
J. D. Martins	1.194	Cadix	500
Prado Lima e c.	1.000	Gibraltar	500
Alves Lima e c.	950	Montevidéo	420
Zerrenner, Bülow e c.	150	San Sebastian	250
Fili, Martinelli e c.	23	Soutander	250
Malta Cerquinho e c.	5	Southampton	251
Diversos	1.480	Durban	250
		Carthagena	125
		East London	100
		Marselha	50
		Bordéos	20
		Lisboa	9
		Paris	3
		Napoles	4
		Oran	2
		CABOTAGEM	2.782
	679.736		699.736

Abertura do dia 2:
HAVRE—1/4 de alta.
Dezembro, 39 1/2 e Maio, 40 1/4.
Anterior:
Dezembro; 39 1/2 e Maio, 40 1/4.
HAMBURGO: —inalterado.
Dezembro, 32 e Maio, 33 1/4.
Anterior:
Dezembro, 31 3/4 e Maio, 33 1/4.
NEW YORK—alta e baixa de 5 pontos.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS — (menos a casa Theodor Wille & C.) para os seguintes typos da Bolsa de New York:
Typos 3, 4$000; 4, 4$100; 5, 3$800; 6, 3$600; 7, 3$200; 8, 2$800; 9, 2$500.
Moka superior do commissario, 4$000.

Manifestos de importação

Carga do vapor inglez *Thorshill*, entrado em 1 do corrente.
De New York:
V. lonango 150 saccos farinha de trigo, DCeC 10 volumes machinismos ferragens a ordem; CeC quadrante 100 barris banha, 50 ditos toicinho a Cunha e comp.; JJ NeC 39 volumes ferragens a João Jorge Figueiredo e comp.; V triangulo 44 cs. machadinhos, 5 cs. papel a C. P. Vianna e comp.; PCeC 25 volumes bacalhau a Bento de Carvalho e comp.; LeC 25 ditos idem a Leal e comp.; RNeC 25 ditos idem, 1 lonango 200 cs. banha, FGH 25 volumes bacalhau, 50 cs. banha a ordem; [illegible] 50 volumes bacalhau a Bento de Sousa e comp.; CC 1 c. coiros, C MeC 1 dita idem, FicosI 4 volumes ferragens e coiros, MH 1 lonango 13 cs. ferragens a Macdonald e comp.; MF 69 cs. vinho a ordem; Barnet triangulo 1 c. pilulas a Barnet e comp.; PB 20 barris oleo de linhaça a ordem; ZiSeC lonango 130 barris oleo lubrificante a Zerrenner, Bülow e comp.; A lonango 50 ditos idem a ordem; HML 3 cs. livros a H. M. Lane; Barnet triangulo 4 cs. remedios a Barnet e comp.; Matarazzo [illegible] a ordem; Sponrea 200 cs. oleo lubrificante a Comp. Docas de Santos; DC triangulo T 18 volumes oleo de figado de bacalhau, 1 c. pilulas a Tenore De Camillis; Barnet triangulo 18 volumes oleo de figado de bacalhau a Barnet e comp.; Vaz quadrante 18 ditos idem a P. Vaz de Almeida e comp.; GRM 4 cs. drogas, 1 c. oleo a Fili, Martinelli e comp.; C 13 volumes agua florida, remedios e impressos, SSMC lonango 288 volumes machinas de costura a ordem; LG triangulo SP 13 barris oleo lubrificante a Erico e comp.; MK triangulo Erico 65 ditos idem a ordem; SPR lonango 20 ditos idem, 7 ditos oleo à São Paulo Railway Co. Ltd.; Erico lonango 9 ditos oleo lubrificante a ordem; SloR 9 ditos idem a Sorocabana Railway; MH; HL lonango 4 cs. com varios artigos a Hugo Lichestin, JiTeC 2600 cs. kerozene a ordem; TWeC 200 ditos agua rz, 100 cs. banha a Theodor Wille e comp.; M Viriato triangulo 8 volumes diversos a Viriato Corrêa e comp.; ZR 40 volumes ferragens, machadinhos, cutelarias etc.; CA 2 cs. machinas, 5 cs. machados a Zerrenner, Bülow e comp.; TC lonango 1 c. 50 volumes material telephonico a ordem; CDS 4 cs. apparelhos telephonicos a Comp. Docas de Santos; D triangulo 18 volumes com varios artigos, 1 c. tinta, 500 rolos arame farpado, 1 c. revolvers a Bechmann e comp.; [illegible] volumes livros, 6 volumes diversos a ordem e comp.; Januario Loureiro 22 cs. artigos dentarios a ordem; L lonango 1 c. livros a Franco da Rocha; JNS 1 c. artigos de impressão a J. Nicola e irmão.

Carga do vapor allemão *Loginde*, entrado em 1 do corrente, á noite.
De New York:
CP 1 c. material á Cia. Paulista de Vias Ferreas; GCL 1 cs. mineiros 1 A. a relação Artichaut Literaria de Taubaté; C MS 1 c. charutos 1 c. cigarros a Claudio M. Soares; LBC 2 cs. charutos a Zerrenner, Bülow e comp.; CDS 6 cs. materiaes a Cia. Docas; CPWI 6 cs. machinas a Cia. Paulista; HCFG 27 cs. livros, EHC—PG 1 volume com 8 cs. relogios a Edmund Hamburg e comp.; Ietreito 6 volumes machinas a Cia. Paulista; H cercado 9 cs. machinismos, 2 ditas serras a Hampshire e comp.; SPR 26 volumes machinas á São Paulo Railway; RC lonango 7 cs. artigos porcellana, 17 barricas idem, 2 cs. material, 29 volumes a Brynston e comp.; WVVL 13 volumes machinas a Lidgerwood Manufacture Company; W 1.000 rolos arame farpado a ordem, letreiro 1 c. reclames, GC 2 ditas oleo, 1 barril idem a Guinle e comp.; GC 4 cs. lampadas 1 barrica isoladores, 21 volumes machinismos aos mesmos; BSC lonango 8 1 c. coiros a ordem, WC quadrante A 103 tinas bacalhau, B 450 ditas idem a P. S. Hampshire e comp.; K lonango 42 volumes machinismos a ordem, AF 39 cs. machinas de costura a Arbrust e Filhos; BSC 100 barris oleo a Bento de Sousa e comp.; NMS lonango AFS H 280 tinas bacalhau, CICA 50 barris oleo a ordem, NC lonango 109 volumes diversas ferragens a Nathan e comp.; C Ellison triangulo 3 cs. artigos borracha, 1 dita oleo, 1 dita machina descrever, 1 dita collecções, 10 volumes phonographos e peças a Figner e Irmão; SP triangulo EC 1 c. folinhas a Erico e comp.; DPmS 339 volumes material á São Paulo Light; FMC 10 barras, 200 cs. oleo lubrificante a King Ferreira e comp.; triangulo LB 9 cs. machinas a Guinle e comp.; 2 cs. graxa a Nicola e Irmãos; 108 triangulo 1 c. artigos agathe, 31 ditas ferragens a Lebre Filhos e comp.; Dmca 5 volumes cutellaria, 1 c. marcelos, L triangulo 1 c. ferramentas aos mesmos, AS 1 c. amostras e catalogos, 1 dita oleo a Alfredo Scherer; JMC 1 volume obras madeira a Theodor Wille e comp.

Informações

BISPDeT 5 cs. cartuchos a D. Roque da Silva; SP lonango CR 20 cs. verde, WZ 1 dita idem a São Paulo Light Ltd.

Movimento do Porto de Santos

Entrada:
Dia 1 (ultima hora)
De New York, com 31 dias de viagem, o vapor allemão Siegfiede, de 1914 toneladas, carga varios generos, consignado a Theodor Wille & C.
Saidas:
O vapor allemão Wandsbeg, com café, para Bremen.
O vapor nacional Glacio, com varios generos, para o Rio de Janeiro.
O vapor inglez Byron, com café, para New York.
O vapor nacional Marajó, em lastro, para o Rio de Janeiro.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS
DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1—vapor nacional Jaguaribe, descarregando sal; guarda, G. Becker.
Armazem, 1—vapor inglez Crown Prince, descarregando varios generos; guarda, L. Gama.
Armazem, 1—vapor inglez Dagberstan, recebendo café; guarda, A. Belio.
Armazem, 2—vapor francez Corrientes, descarregando varios generos; guardas, A. Leão e S. Cabral.
Armazem, 2—lugar inglez Thespis, descarregando varios generos; guarda, S. Sá.
Armazem, 4—vapor nacional Planeta, descarregando varios generos; guarda, J. Goulart.
Armazem, 4—vapor nacional Marajó, descarregando varios generos; guarda, J. Alvares.
Armazem, 4—vapor nacional Jupiter, descarregando varios generos; guarda, J. Diogo.
Armazem, 5—vapor allemão Cordoba, descarregando varios generos; guardas, M. da Luz e J. Lobão.
Armazem, 5—vapor nacional S. Luiz, descarregando sal; guarda, A. Ribas.
Armazem, 6—vapor allemão Borussia, descarregando varios generos; guardas, F. Pinto e J. Machado.
Armazem, 7—vapor inglez Tyne, descarregando varios generos; guardas, R. Leite e C. Bompeixe.
Armazem, 9—vapor Succo Osterland, descarregando carvão; está lacrado.
Armazem, 12—vapor inglez Byron, descarregando varios generos; guardas, P. Freitas e E. Cedro.
Armazem, 12—vapor inglez Newton, recebendo café; guarda, G. Camargo.
Ao largo:
O lugar inglez Gaspe, em lastro; está lacrado.
O vapor inglez Bordsey, com carvão; está lacrado.
O vapor allemão Sieglinde, com varios generos; guardas, C. Sampaio e J. Carneiro.

Movimento do porto de Santos durante o mez de Janeiro de 1907.

ENTRADAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	40	Varios generos	85
Ingleza	25	Em transito	8
Allemã	11	Lastro	0
Italiana	7	Carvão	4
Franceza	10	Sal	0
Austriaca	2	Parelha	0
Norueguezа	1	Bacalhau	1
Hespanhola	2	Madeira	0
Argentina	0	Frutas	2
Belga	0		
Uruguaya	0		
Portugueza	1		
Russa	1		
Suecа	1		
Total . . .	100	Total . . .	100

TONELAGEM DE REGISTO

Brasileiros	18.024
Estrangeiros	172.693
Total . . .	190.717

SAHIDAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	40	Café	59
Ingleza	26	Varios generos	31
Allemã	11	Em transito	13
Italiana	6	Em lastro	14
Franceza	8	Frutas	1
Belga	0	Bananas	0
Austriaca	3		
Norueguezа	0		
Hespanhola	2		
Argentina	0		
Portugueza	0		
Russa	1		
Total . . .	97	Total . . .	97

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:
Em Fevereiro:
Londres e escs., Bellona
Southampton e escs., Clyd
Santos, Byron
Buenos Aires e escs., Belgravia
Rio da Prata, Atlantique
Valparaiso e escs., Cravia
Buenos Aires, Clyd
Buenos Aires, Ville
Buenos Aires, Nile
No porto de Santos:
Porto Alegre, Rio Jan
Buenos Aires, Los Andes
Rio da Prata, Atlantique
Buenos Aires, Bernardo del Grande
Southampton e escs., Clyd
Rio da Prata, Equitá
Buenos Aires, Asuncion
Barcelona, Miguel Gallart
Buenos Aires, Voltumno

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:
Em Fevereiro:
Rio da Prata, por Santos, Clyd
Bonifacio e escs., Atlantique
Liverpool e escs., Oravia
Bremen e escs., Aachen
Hamburgo, Cordoba
Napoles e escs., Equitá
Napoles e escs., Bulgaria
Southampton e escs., Asuncion
Southampton e escs., Arazon
Hamburgo e escs., Asuncion
Shorthampton e escs., Clyd
Liverpool e escs., Oravia
Bordeaux e escs., Chili
Barcelona e escs., Haiti
Hamburgo e escs., Santos
Southampton e escs., Nile
Do porto de Santos:
Pernambuco e escs., Itatiba
Barcelona e escs., Los Andes
Bordeaux e escs., Chili
Barcelona e escs., Berenguer-el-Grande
New York e Barbados, Byron
Bordeaux e escs., Atlantique
Buenos Aires e escs., Clyde
Bremen e escs., Aachen
Hamburgo e escs., Cordoba
Genova e Napoles, Bulgaria
Genova e Napoles, Equitá
Buenos Aires e escs., India
Buenos Aires e escs., Miguel Gallart
Hamburgo e escs., Asuncion
Hamburgo e escs., Bornsula
Genova e escs., Volturno
Hamburgo e escs., Santos
Hamburgo e escs., Tijuca

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima
Da Faculdade de Paris, ex-dir. Hosp. Humanitario e da Santa Casa. Esp. tratam. enfermidades vias urinarias e sexuaes—Rio, rua do Bom Retiro n. 42—Cons. rua de S. Bento n. 18A, das 12 as 4 pm. Telephone n. 807.

Dr. Bernardo de Magalhães
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno da Santa Casa, ex-dir. clinica medica do Hospital de Caridade de Campos, ex-dir. clinica medica da Santa Casa de Campos. Consultorio, rua da Quitanda n. 12. Residencia, rua Ypiranga n. 12.

Dr. Bueno de Miranda
Medico dos hospitaes da Santa Casa e Misericordia, ex-assistente da Clinica Medica da Faculdade de Medicina, ex-interno da Santa Casa. Consultorio, rua Direita n. 2, de 1 a 3 da tarde. Residencia, rua da Liberdade n. 12.

Dr. Vieira de Mello
Especialista em molestias da pelle, sexuaes, urinarias e syphiliticas. Trata a syphilis e a Tuberculose pelos processos modernos. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 as 4 horas.

Dr. Erasmo do Amaral
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital Nacional de Alienados, ex-dir. clinica medica da Santa Casa. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 as 4 horas. Residencia, rua d. Vasconcellos n. 33. Telephone n. 900.

Dr. A. Luiz do Rego
Medico operador, ex-interno do Hospital da Misericordia. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 a 4 da tarde. Residencia, rua dos Pinheiros n. 3. Telephone n. 1009.

Dr. Mello Barreto
Cirurgião, ex-interno da Santa Casa da Misericordia, ex-assistente Hospital Profissional do Exercito. Rua de S. Bento n. 42, de 1 a 4 horas.

O dr. Leonardo de Magalhães
Da Faculdade de Medicina do Rio, ex-assistente da sua cadeira de anatomia, ex-interno, ex-dir. clinica cirurgica da Santa Casa. Consultorio, rua de S. Bento n. 40, das 12 as 2 horas da tarde, e rua da Quitanda n. 30, para a rua do mesmo nome e molestias da pelle, pelo processo especial de um par, de Sua Excelencia. Attende dos 6 as 10 horas da manhã, e rua Conselheiro Nebias n. 49. Telephone n. 104.

Dr. Rubião Meira
Clinica medica, chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua dos Pinheiros n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 40, de 1 as 3 horas. Telephone n. 46.

Dr. Eduardo Guimarães
Discipulo de Charcot e Dieulafoy, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia. Rua Barão de Itapetininga n. 27. Consultas das 9 as 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde. Telephone n. 1151.

Dr. A. Vieira de Carvalho
Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio rua de S. Bento n. 18. Residencia: rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Arthur Mendonça
Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 27. Atende mais da 4 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 65. Telephone n. 235.

Dr. Xavier da Silveira
Clinica medica. Consultorio, rua Direita n. 3, das 2 as 4 horas da tarde. Residencia, rua Alvares Penteado n. 6 (largo da Sé). Telephone n. 311.

Dr. Sylvio Maia
Partos e molestias de senhoras. Consultorio, rua José Bonifacio n. 30, de 1 as 3 horas. Residencia, Avenida Tiradentes n. 17. Telephone n. 293.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho
Advogado. Escritorio, Avenida [illegible] n. 52.

Gastão de Sá
Advogado. Escritorio: Avenida [illegible] n. 52.

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado
São Paulo—Telephone n. 1024

Luiz Gomes
Cirurgião dentista. Attende trabalhos em [illegible] pessoalmente, [illegible] Consultorio, rua de S. Bento n. 32.

Acacio Masseran
Cirurgião dentista. Rua de S. Bento n. 25-A—Sobrado.

Gabinete dentario do Dr. Hanson
Assistido pelos drs. Brown e Jorge Grisolia. Augusto, rua de S. Bento n. 26.

José Coelho de Faria
Cirurgião dentista, communica aos seus amigos e ao publico que a sua clinica passou para a rua de S. Bento, 31, sobrado, [illegible]

W. Albert Nazara
Cirurgião dentista, com 20 annos de clinica no Estado de S. Paulo. Trata em gabinete e em Marechal Deodoro n. 16 P. Atende: Abertos das 8 da manhã ás horas da tarde. Trabalhos GARANTIDOS. Preços modicos.

Os bichinhos

Homens dos pelo Rio a centena 557.

PARA AMANHÃ
Palpites da Engracia
O macaco e a *barbolita*
Fazem festas á areotina.
Vou arrahar essa treta
Bandolinhos tiro de traia!

65 13

02
Palpites do Malachias
Cobra, fogo e pavio
Andava já jugado as crianças.
Vae-se ver que essa questão
Trara coisas nunca vistas!

36 86

76
Azar?
Anda mesmo apavorado
Com esta diega tamanho,
Vou correr atraz do veado
Com a diega travar campanha.

96
TIO

Ninguem deve ignorar
que a unica instituição, onde qualquer pessoa pode garantir o futuro, com pequenos pagamentos mensaes, é "A Previdencia" Caixa Paulista de Pensões.
Pagando 5$000 por mez, o socio recebera depois de 10 annos, uma pensão de **1:200$000** por anno, e pagando 2$000 mensalmente receberá, depois de 10 annos, uma pensão annual de **1:800$000** no mesmo, durante *toda a vida*.
Leiam os prospectos distribuidos gratis, pessoalmente ou pelo correio na sede:
Praça Antonio Prado, 16-17, andar — Sala n. 7 S. Paulo
Acceitam-se bons agentes. 269 30-20

Dr. W. Gordon Speers,
medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 60 (sobrado), de 2 as 4 da tarde. Telephone, 1063. Residencia, Alameda dos Barabas n. 1, as 9 horas da manhã e depois das 1 da tarde. Telephone n. 361.
30 ate 10 Julho

Xarope peitoral do Espilina Tota e Tatuby
Receitado pelos clinicos alienos de [illegible] Medicos do Rio, nos hospitaes [illegible] Preparado e vendido em todas as boas [illegible] etc., etc. Exigir a propriedade [illegible] e a assignatura do abaixo [illegible] Depositarios em S. Paulo:
PHARMACIA [illegible]
Rua de S. Bento n. 60

Escola Americana
Realizaram-se ainda segunda-feira 4 do corrente, [illegible] o pronto comparecimento dos alumnos ja matriculados a fim de não haver demora na organização definitiva das classes.
S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1907.
HORACE M. LANE
Director
3—1 257

Carnet do dia

S. Braz.

1852—Derrota do dictador Rosas.
1874—Installa-se a relação de São Paulo.

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
A exma. sra. d. Laura Simões e Silva, esposa do sr. Asarias Silva.
—o sr. Joaquim Dias Junior, auxiliar da casa Araujo Costa & Comp.
—d. Clotilde Corte Real, esposa do sr. A. Corte Real.
—a menina Abigail de Oulpes Figueiredo Dannte, filha do dr. Rogerio Dannte.
—a menina Ondina, filha do sr. João Pires de Campos.
—d. Maria das Dores Castro de Araujo, esposa do maestro João Gomes de Araujo.
—o sr. conde Antonio Alvares Penteado.
—o menino Aristides de Paula Rodrigues.
—o menino Antonio Carlos Cardoso.
—o sr. Mario Rocha.

JARDIM DA LUZ
A banda de musica da Força Policial, tocará no jardim da Luz das 4 ás 6 horas da tarde e das 8 ás 10 da noite, executando escolhido programma.

FORÇA PUBLICA
Ajudante geral o capitão Ribeiro.
O corpo de cavallaria dará um official para ronda de visita.
O 1º batalhão dará a guarnição, officiaes e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.
Os demais corpos darão os serviços do costume.
Tocará no jardim do Palacio uma secção da banda de musica e no jardim da Luz outra.
Amanhã de dia sargento Antiago.
Uniforme 3º

AMANHÃ

S. André Avelino

1725—Realisa a ultima sessão a Academia Brasileira dos Esquecidos.

ANNIVERSARIOS
Fazem annos:
o menino Miguelzinho, filho do dr. Paula Lima;
o sr. dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas;
o sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente da Faculdade de Direito e senador estadual;
o sr. Adolpho Iglesias, funccionario da Companhia de Gaz.

DIVERSÕES
Sant'Anna—descanço.
Moulin Rouge—funcção variada com exhibição das novas estréas.
Eden Theatro—repetição do programma já publicado.

DISPENSARIOS
O serviço de consultas no dispensario *Dr. Clemente Ferreira* será feito do modo seguinte: de 11 horas ao meio-dia, dr. Eduardo Magalhães, de meio-dia á 1 hora, dr. A. de Campos Salles; de 1 ás 2, dr. Claudio de Souza; de 2 ás 3, dr. Sant de Aviles; de 3 ás 4, dr. Monteiro Vianna, que fará o exame bacteriologico dos escarros.

DETALHE DA FORÇA POLICIAL
Ajudante geral, capitão Feitosa.
O corpo de cavallaria dará 1 official para ronda.
O 1º batalhão dará a guarnição, força para o forum, 2 officiaes, para a guarnição e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.
Os demais corpos darão o serviço do costume.
Amanhã de dia, sargento Demetrio.
Uniforme, 3º.

Os srs. John M. Bissel, representantes no Rio de Janeiro da *Tayer sewiler Company*, de Londres, offerecem-nos um calendar-o portatil proprio para escriptorio.

A lei de expulsão.
O juiz federal em exercicio dr. H. Vaz Pinto, em vista da decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida no processo de Alberto Benavicur, julgou-se incompetente para conhecer do egual pedido de *habeas-corpus* em favor de Henrique Wilson.

O dr. Carlos Peixoto, *leader* da Camara Federal, esteve anteontem durante tres horas no gabinete do dr. David Campista, em conferencia sobre as condições do emprestimo de cinco milhões, que deve ser contrahido pelos Estados que formaram o Convenio de Taubaté.

O sr. conselheiro Antonio Prado prefeito municipal, seguira brevemente para a Europa, afim de descançar dos muitos afazeres que tem tido ultimamente.

Durante a sua ausencia, s. exa. será substituido pelo sr. coronel Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito.

Os srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes da loteria da Capital Federal, nesta cidade, pagaram hontem a um cavalheiro, que não quiz divulgar o nome, o premio de 16 contos que lhe coube por sorte no meio bilhete n. 4.328 da loteria extrahida ante-hontem. Esses felizardos agentes annunciam para segunda-feira proxima a extracção de mais uma loteria de 50 contos e esperam, como das demais vezes, vender no seu varejo o numero com direito ao *bolo*.

Necrologia

Falleceu em Xiririca a exma. sra. d. Francisca Meidl, mãe do sr. Franz Meidl, fazendeiro naquelle municipio.
—Falleceram mais:
Em Campinas, a senhorita Leoncia de Oliveira, filha da sra. d. Maria das Dores Oliveira, e o menino Mario, filho do sr. João Antonio Barbosa.
—Em Itú, o sr. João Romualdo e sua filha, senhorita Judith Romualdo.
—Em S. João da Boa Vista, d. Maria de Miranda Leoni, viuva de Antonio Maria de Miranda Leoni.
—Em Santos, o dr. Placido de Oliveira Bittencourt.
—No Rio, o sr. Manoel Galvão; o sr. José Antonio Machado; d. Amelia Mercury Santos, esposa do negociante sr. José Francisco dos Santos.

Hospedes e viajantes

Seguiu para o Rio o sr. Henrique Ferreira de Carvalho.
—Rumo na capital:
—O sr. Octavio Guimarães, director da empresa Aguas de Caramuhú.
—O dr. Joaquim José de Carvalho, clinico residente em Avaré.
—Acompanhado de sua familia, e de passeio, o sr. Cauille Renchon, commerciante na praça do Rio.
—O sr. Raphael Duarte.

Sexto Congresso de Medicina e Cirurgia

A commissão organisadora do 6º Congresso de Medicina e Cirurgia a reunir-se em Setembro, nesta capital, resolveu annexar ao mesmo uma exposição de productos pharmaceuticos, de laboratorios biologicos, apparelhos sanitarios, productos hygienicos de accordo com o seguinte programma:

1º grupo: Substancias de origem vegetal e animal usadas na medicina.
Serie A—Plantas medicinaes brasileiras, em [illegible] classificadas: raizes, cascas, folhas, fructos e flores.
Serie B—Plantas medicinaes extrangeiras aclimadas e cultivadas no paiz.
Serie C—Productos de origem vegetal e animal usados em medicina e susceptiveis de serem exportados: resinas, balsamos, oleos, ceras, essencias, etc.

2º grupo: Productos pharmaceuticos officinaes.
Serie A—Alcoolatos, Alcoolatos, Alcoolaturas, Hydrolatos.
Serie B—Extractos fluidos e molles.
Serie C—Pastilhas comprimidas ou não; granulados, suppositorios, ovulos e velas.
Serie D—Ampolas e sôros artificiaes.
Serie E—Productos diversos.

3º grupo: Productos chimicos.
Serie A—Alcaloides e sões de alcaloides, acidos organicos e glucosidos extrahidos de plantas brasileiras.
Serie B—Alcoois, ethers, glycerina e productos semelhantes.
Serie C—Productos chimicos mineraes, fabricados no paiz e applicados á medicina, á hygiene e á industria.

5º grupo: Productos opotherapicos.
Soros e vaccinas. Culturas microbianas.

6º Grupo: Desinfectantes e antisepticos.
Serie A—Productos desinfectantes.
Serie B—Apparelhos para desinfecção de fabricação nacional ou extrangeira.

7º Grupo: Apparelhos e indumentaria medica ou cirurgica, cirurgia, hygiene e laboratorios de fabrico nacional ou extrangeiro.

8º Grupo: Veterinaria.
Serie A—Medicamentos veterinarios.
Serie B—Instrumentos e apparelhos usados em medicina veterinaria nacionaes ou extrangeiros.

9º Grupo: Odontologia.
Serie A—Dentifricios.
Serie B—Anesthesicos de fabrico nacional ou extrangeiro.
Serie C—Instrumentos e apparelhos usados em odontologia.
Serie D—Trabalhos de prótese dentaria.

10º Grupo: Productos hygienicos e perfumarias.
Serie A—Productos destinados á hygiene da pelle e da cabeça.
Serie B—Sabões e Saboneles antisepticos e perfumados.
Serie C—Perfumarias diversas.

Pensando nessas exposições, a Commissão organisadora do Congresso procurou formar bem cabedal a importancia da industria pharmaceutica brasileira e fazer conhecida a riqueza da nossa materia medica e ainda que os interessados annunciem-se com os seus officios, enviando productos fabricados no paiz e divulgando os dons therapeuticos que a nossa flora contém. A commissão pede aos seus expositores:

1º. O maior numero possivel de plantas brasileiras applicadas em medicina, devidamente classificadas e, sendo possivel, acompanhadas das suas indicações therapeuticas.

2º Que as especialidades pharmaceuticas sejam devidamente approvadas pelas repartições competentes.

3º Que todos os productos expostos sejam fabricados no paiz, excepção feita dos apparelhos e outros artigos especificados no programma.

4º Que as adhesões dos srs. expositores sejam enviadas dentro de um prazo limitado, afim de que a Commissão possa conhecer qual o espaço preciso.

A Commissão especial com séde á rua de S. Bento, 43, reuniu-se pela primeira vez em 18 de Janeiro e elegeu seu presidente o pharmaceutico Christovam Buarque de Hollanda e seu secretario o pharmaceutico J. Malhado Filho, tendo approvado o programma seguinte apresentado pelo pharmaceutico Queiroz:

1º Noções preliminares.
2º Materias primas tiradas dos animaes e dos vegetaes.
a Descripção dos animaes e partes dos animaes usadas em Medicina.
b Descripção das plantas medicinaes e de procedencia extrangeira.
c) Descripção das plantas medicinaes brasileiras empregadas ou que possam ser empregadas em Medicina, com descripção minuciosa dos typos que devam ser considerados officinaes.
3º Pharmacia Chimica — Productos chimicos mineraes e organicos.
4º Pharmacia gallenica.

Ainda por proposta do sr. Queiroz resolveu a Commissão dirigir uma circular aos profissionaes (medicos e pharmaceuticos) que se dedicam ao estudo das sciencias pharmacologicas, solicitando a sua collaboração para a realisação do programma em questão.

O sr. Melia de Vasconcellos propoz e ficou resolvido que se dividisse o programma pelos membros da Commissão, de forma a facilitar a tarefa da coordenação dos trabalhos recebidos. Essa divisão coube aos srs. Ignacio Peixoto e Assis Ribeiro, 1ª e 2ª parte; aos srs. Leite de Queiroz e Malhado Filho, parte 3ª, e aos srs. Melia de Vasconcellos e Buarque de Hollanda, parte 4ª.

— No dia 21 de Janeiro ultimo os srs. Buarque de Hollanda e Melia de Vasconcellos apresentaram em detalhe o programma da parte gallenica.

A Commissão deve reunir-se ainda uma vez para apresentação dos detalhes das outras partes do programma.

— Toda a correspondencia relativa ao congresso deve ser dirigida ao Secretario da Commissão Pharmaceutica, Malhado Filho, *á Rua de S. Bento, 43* (sobrado).

Pelas ruas

DESORDEIRO—Antonio Alves dos Santos, conhecido desordeiro, promoveu grande *sarilho* hontem, ás 8 horas da noite, na rua Capitão Salomão, sendo, por esse motivo, preso e conduzido ao xadrez do posto policial da Liberdade, a ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

LEDO—Mais uma vez deu entrada no xadrez do posto da Liberdade o cabra José Pereira da Silva.

DESCONFIADOS—Hontem, ás 2 horas da tarde, foram presos Lopriato Francisco, Maria de Moraes e Capitella Geronymo, conhecidos vagabundos.

O dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado, vae processal-os, de accordo com o art. 399 do Codigo Penal.

Rs. 6$000

a duzia de garrafas entregue a domicilio

DEPOSITO
Largo S. Bento, 97
TELEPHONE, 1264

Eduardo Moura
Agente geral
S. PAULO

Excellente agua de mesa com propriedades medicinaes.

Usada com verdadeiro successo na cura de ARTHRITISMO, arterio-sclerose, gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.

Unica de paladar agradavel que

CURA

Agua de Caldas

A' VENDA por TODA PARTE

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.

Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAÚDE.

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia, prolonga-se até Março vindoiro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião.

O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.

Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.

445

Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A
115 m

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso de
Talcobóro de Assis
receitado do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo
Completamente inoffensivo
280 men

Sem commentarios!

Amigo e sr. J. Martins.

Com grande satisfação communico-lhe que obtive resultado maravilhoso no tratamento de um eczema humido com grande secreção de sero-purulento, generalisado pela cabeça, pescoço orelhas e face.

Recorrer a uma infinidade de medicamentos applicados sem resultado algum, cheguei a um estado desesperador: lancei mão do seu prodigioso remedio O BORISAL que, em pouco tempo e sem auxilio de qualquer outro, consegui restabelecer-me por completo.

Grato por me ter livrado de um mal tão incommodo quanto desagradavel, venho por esta patentear a minha gratidão.

Santos, 27 de Setembro de 1905.

Do amigo,
João Antonio Pereira da Cunha
Proprietario do Café Commercial
10 qui, e dom. 30—11

O BORISAL

Poderoso desinfectante, microbicida, antiseptico e seccativo

Verdadeiro medicamento domestico

Recommendado como especifico para combater as molestias da pelle e mucosas, como sejam: dartheos, eczemas, feridas, ulceras, bronchites, feridas, blenorrhagias, purgação dos ouvidos, sarna, etc. etc.

Os golpes, contusões e excoriações da pelle tratados com o BORISAL, seccam rapidamente, sem a formação de pús.

A venda em todas as pharmacias e no deposito

PHARMACIA E DROGARIA GALENO
Praça Mauá—Santos
7 30—24

224 alt. 37

EDITAES

Relevação de multas

Tendo o exmo. sr. dr. presidente do Estado promulgado o decreto n. 1426, de 2 do corrente mez, em execução do artigo 37 da lei n. 1068, de 28 de dezembro de 1906, que releva de multas os contribuintes em atraso, convido os devedores dos diversos impostos do districto Federal da Capital a virem saldar os seus debitos dentro do prazo de trez mezes, a contar de 1 de Janeiro até 31 de Março do corrente anno, afim de poderem gozar dos favores concedidos pela referida lei.

Recebedoria de Rendas da Capital, 4 de Janeiro de 1907. — O administrador, *A. Ferreira de Queiroz.* 79 alt. 13

Entrudo

O sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica, manda fazer publico que, nos termos dos artigos 190 e 188 do Codigo de Posturas Municipaes, é absolutamente prohibida a venda de relogios, carrapichos, espandores, pós, graxa e quaesquer outros objectos destinados ao jogo de entrudo.

Taes objectos, encontrados á venda ou expostos em logares publicos, serão apprehendidos e inutilisados e os infractores, de accordo com a citada postura, soffrerão multa de 30$000 e 8 dias de prisão.

Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica, 2.ª Divisão, 31 de Janeiro de 1907.—O director-interino, *Manoel Voltolino.*

227 10—3

Carnaval

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica faço sciente ás sociedades carnavalescas que, sem prévia licença, nenhum prestito, phantasiado ou não, poderá sahir á rua, devendo, outrosim, apresentar, quanto antes, para o respectivo exame, o plano geral dos prestitos, seus carros allegoricos ou criticos e o itinerario a percorrer.

Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica, Segunda Directoria, 31 de Janeiro de 1907.—O director-interino, *Manoel Voltolino.*

227 10—3

DECLARAÇÕES

Sociedade Beneficente dos Empregados da Light & Power

DESTINO DOS COUPONS

Por motivo de força maior, fica transferido o sorteio dos «Coupons Beneficentes» desta Sociedade, para o dia 11 de Março proximo, com a Loteria de 12 contos de S. Paulo, do plano 11.

S. Paulo, 25 de Janeiro de 1907.

3—1 249 *A Directoria*

Declaração

Pela presente declaro, que fica sem effeito a procuração a mim outorgada por d. Angelina *Pancher.*

S. Paulo, 1.º de Fevereiro de 1907.

3—1 211 Pietro Bassetti

ANNUNCIOS

O BERLINESE uma area de leite de 8 metros. Trata-se á rua Pires Ramos n. 14.

225 3—1

Vende-se

Uma casa nova e de construcção moderna, á rua Pinheiro, n. 15, para tratar na mesma casa.

248 5—1 alt.

215 5—1 alt.

LANÇA - PERFUME

Vende-se por atacado de 10 duzias para cima.

22 — Rua Florencio de Abreu — 22

235 7—2

Magnetismo Pessoal

4.ª EDIÇÃO

Precioso livro para alcançar com seguro exito, em 25 lições, o dominio e o desenvolvimento do caracter e da força magnetica.

Titulos de alguns capitulos:—Cultura do olhar magnetico—Exercicios do espelho—O aperto de mão magnetico—Photographia mental—O olhar central—etc.

Preço, 1$200. Envia-se pelo correio a quem mandar a importancia a

CHARUTARIA LEALDADE — Rua S. Bento, 35-A. 233 6—2

Zacharias & Irmão

RUA FLORENCIO DE ABREU, 2

S. Paulo

Fabrica de espelhos, quadros e molduras, collocação de vidros.

Completo sortimento de espelhos da CRYSTAL e BISAUTE

Preço fixo

As compras que excederem a 10$000 terão direito ao desconto de 10 %.

Exige-se um signal para dar começo ao trabalho de qualquer encommenda.

☞ **Toda a encommenda que não for procurada até 60 dias, perderá o direito de reclamação**

Acabaram-se as molestias do estomago, figado e dores de cabeça COM AS

Pilulas Divinas

MARCA REGISTRADA OU

Pilulas de Papayna e Quassina

Do pharmaceutico

— R. BRAGA —

Approvadas pela Directoria de Saude Publica

Essas pilulas já vantajosamente conhecidas e, pelos seus reaes effeitos, consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedade physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma base pilular com propriedades cholagogas, constitue no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna.

O seu emprego se impõe nas dyspepsias gastricas, gastralgias, dyspepsias flatulentas, lienterias, diarrheas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo nos calculo, biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, enfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAS. Centenares de attestados de abalisadas clinicas e pessoas insuspeitas attestam a sua efficacia.

Preço do vidro, 1$500

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Depositarios: S. Paulo, *Barnel & Comp.*, rua Direita n. 1. D 176

Vendem-se

12 vacas, 1 toiro especial e 1 carrinho jancto 2 animaes, com freguezia e tudo mais que pertence a este ramo de negocio: tambem se vende a chacara com um bom capinzal, alta na 5.ª Parada, casa de moradia e cocheira, ou aluga-se por contrato. Para ver e tratar com Manoel Pimentel de Andrade, na 5.ª parada.

243 10—1

LEILOEIRO

Consta que um conhecido leiloeiro desta praça deixou de fazer os leilões de uma casa de penhores, por não ter concordado com as..... exigidas.

Não seria caso de apurar-se o assumpto?

3—1 426 Um curioso

Casa Americana

RUA DE S. BENTO N. 41

Caixa, Z — Telephone n. 534

Grande e variado sortimento de

Artigos dentarios--Optica Americana.

PERFUMARIAS-Cutelaria fina.

Conservas alimenticias — Fructas especiaes da California—PADARIA AMERICANA

— E mais objectos de uso domestico —

DEPOSITO GERAL DE

ORALINE *em pó e elixir, para a conservação dos* **DENTES**

Agua Oxygenada de Oakland

CURA ABCESSOS, ULCERAS, etc.

MACHINA de escrever MONARCH

ESCRIPTA VISIVEL, TYPO PORTUGUEZ

Preços excepcionaes e sem competencia

Visitem o estabelecimento para apreciar todo o que ha all de superior e fino. Os proprietarios.

3 6-9-12-15 247 MORAES, PUCHELLO & C.

Agua purgativa FRANCISCO JOSÉ — ENTREGA A DOMICILIO

BATALHANDO POR SABONETE DE REUTER.

Ainda mesmo as creanças preferem o Sabonete de Reuter. Elles sabem quão macia e fresca a pelle d'elles fica depois de seu uso. Elles gostam da espuma fragrante e côr de creme,—mas não sabem que é medicado, e conserva-lhes a pelle pura e córada.

O Sabonete de Reuter não é sabonete para uso caseiro. Não fluctúa, mas usa-se, e limpa. Guardai o sabonete caseiro para o uso da casa e,

• O SABONETE DE REUTER PARA A CUTIS. •

LOTERIA da BAHIA

Extracções todos os dias na capital do Estado da Bahia

PAGAMENTO INTEGRAL DOS PREMIOS

Venda livre em todo o Estado de S. Paulo

Amanhã

16:000$

Bilhete inteiro, 25000 — Decimos, 500 réis

Os bilhetes acham-se á venda em toda parte.

AGENTES GERAES

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1851 pelos seus actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

AMANHÃ — **AMANHÃ**

50:000$000

POR 2$000 — POR 2$000

Chamamos a attenção dos nossos amigos e freguezes para as duas GRANDES LOTERIAS,

SABBADO, 9 do corrente, SABBADO

PREMIO MAIOR

100:000$000

Por 4$000 — Por 4$000

Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200 — CONTOS — 200

Extracção, sabbado, 9 de Março

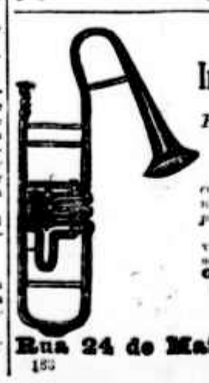
A preferencia para a compra de bilhetes destas grandes loterias deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil no Estado de S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA—39—S. Paulo

1—1 CAIXA DO CORREIO, 77



GRANDE E PREMIADA FABRICA

DE

Instrumentos de musica de metal e madeira

Dirigida pelo nosso socio Pietro Weingrill

Premiada tambem na recente exposição de Milão — Medalha de prata

GRANDE SORTIMENTO

de flautas, flautins, oboes, clarinetas estrangeiras, violões, cavaquinhos, rebecas, violetas, bandolins, ocarinas, harmonicas, etc. etc. Cordas napolitanas legitimas e accessorios para quaesquer instrumentos.

Papel impermeavel de linho e cadernetas para escrever musica.—Musica para banda e orchestra.—Fabricam-se instrumentos especiaes para concertina.

Officina de concerto. Trabalho perfeito e garantido

Vendas por atacado e a varejo. Preços ao alcance de todos

SCAVONE & C.

Rua 24 de Maio, 38 e 38-A — S. PAULO

153 alt. 36—1

NERVOSIDADE

A FOME DOS NERVOS.

Os nervos alimentam-se do sangue, do mesmo modo que as demais partes do corpo, e, se se lhes nega a necessaria nutrição, é justo que protestem na forma de dôres nervosas, irritação ou mau genio, nevralgias, dôres no cerebro, desfallecimentos, etc.

As dôres nervosas, significam sempre que os nervos pedem nutrição.

O unico modo de alimentar os nervos famintos é por meio do Sangue.

O melhor tonico para o sangue e alimento para os nervos são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

porque contêm todos os elementos necessarios para enriquecer o Sangue e fortificar os Nervos.

É esta a razão porque com essas Pilulas se têm curado tantos casos de Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, as multiplex affecções do Cerebro e da Espinha Dorsal, a Epilepsia, Catalepsia, Dança de S. Guido nas crianças, o Hysterismo, a Neurasthenia e a Perda da faculdade reproductora, e mais enfermidades que têm por base o Systema Nervoso.

D. Guilhermina de Barros Lyra, residente em Mulunguú, Estado da Parahyba, envia as seguintes phrases que copiamos textualmente:

"Cheia do mais grato enthusiasmo, desejo exprimir ao Dr. Williams, por intermedio de V. S., o meu eterno agradecimento pela cura efficaz que effectuaram em mim as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Ha dez annos que soffria de Nevralgia na cabeça; ás vezes delirava. Tomei diversos xaropes caseiros, consultei varios curandeiros e nenhum resultado obtive dos remedios por elles indicados.

"Guardava o leito dois ou trez dias por semana; desesperava de jamais curar-me, quando recebi um pequeno folheto do Dr. Williams, á vista do qual criei novas esperanças. Comprei dois frascos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams na Pharmacia Londres, e comecei o tratamento, seguindo á risca os conselhos contidos na circular que acompanha cada frasco. Seis dias apenas tinham passados depois de tomar as Pilulas, quando principiei a sentir os effeitos benificos. Antes de acabar o segundo frasco, achei-me completamente restabelecida, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

(Assignada) GUILHERMINA DE BARROS LYRA.

Testemunhas: José Francisco das Chagas, Espiridião de Almeida Albuquerque.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas no vasto numero de enfermidades devidas á má condição do sangue ou transtornos do systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos. Ninguem que soffra pode deixar de notar este modo de recuperar a sua saúde. Vendem-se em caixas, com o envoltorio impresso em encarnado sobre papel côr de rosa.

O melhor vinho nacional

DE PURA UVA É O MARCA

VEADO

Unico concessionario

ANGELO FRACALANZA

Rua Brigadeiro Tobias N. 54

FABRICA DE VASSOIRAS

166 alt. 17—7

Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste afamado remedio, unico que cura radicalmente—*Rheumatismo, Albuminuria e Gota*, permitte-se indicar-se de modestia em prol da familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituiu o seu depositario das Gottas Indígenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á loteria, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e reclamações a mim dirigidas, que cumprirei a maxima pressa e sem alteração de preço, solicito a mesmas do que adiante, como sempre tenho feito.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

Continuam depositarios:

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Souza Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viaduto. ☞ **EM SANTOS**—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. ☞ **EM CAMPINAS**—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. ☞ **EM POÇOS DE CALDAS**—Os srs. Reynaldo Amaranto e Loyola & C., Pharmacia da Empresa. terç., quint. e dom. 148

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de TUMULOS, ESTATUAS e VASOS.

M. TAVOLARO

IMPORTADOR

— Venda de marmore em bruto e serrado —

RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO

Casa fundada em 1894

424 diario

Preparados Especiaes da Pharmacia

DO

Prof. FRANCISCO ARENA

LENTE DE CHIMICA MEDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NAPOLES

LICOR PURGATIVO "ARENA"

Cura a prisão de ventre chronica e a atonia intestinal
Não é irritante

Licor Arsenical Ferruginoso

DO PROF. ARENA

Esta solução tituiada conserva inalteradas as virtudes therapeuticas do **ARSENICO** e do **FERRO**. E' utilissima, conforme attestam os clinicos, para activar a **HEMOPOIESE**, para combater a **CHLORO-ANEMIA**, etc.

BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE

Este liquido tem por base sulphydrados e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfuroso

BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE

Tem por base o bicarbonato de ferro e o anhydrido carbonico

Banho carbonico alcalino artificial effervescente

Tem por base carbonatos alcalinos produzindo anhydridos carbonicos

"OD"

(Formiato de ferro completamente assimilavel)

$CH_2 O_2 + F_2 O_3 O$ — mais quina-kola-coca

DEPURADOR DO SANGUE

Tonico dos nervos

Cura a atonia do apparelho digestivo

Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna

PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO DE
HUGO PETERSEN & COMP.
RUA ROMA, 418—NAPOLES

Premiado com a medalha de oiro na exposição de chimica e na Exposição de Napoles de 1894.
Diploma de benemerencia no Congresso de Medicina de Roma

PREPARADOS

— DO —

INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO

Dirigido pelos professores: rs. A. SCLAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. livre de hygiene na mesma Universidade

Iodogelatina Sclavo

em frascos, para uso interno e em ampolas para injecções hypodermicas

Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malaricas, etc.

Cardiotonico Testa

para a cura das molestias do coração

Premiado com medalha de oiro em diversas exposições de hygiene

RECEITADO PELOS PROFESSORES:
Queirolo, Cardrelli, Bacelli, Mariani, Gabbi, etc.

Veterinaria

Medicamentos especiaes para cavallos, bois e cães

PREPARADOS NO
Laboratorio Chimico VULCAMONICA-INTROZZI
de Milão

Cada preparado traz annexa uma instrucção para o uso

BANHO salso iodo bromado

substitue os banhos de mar

PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

PRETI & C.

de Milão

Este banho é indicado em todos os casos em que approveitam os banhos de mar.

317 52-d) 25—19

Agua mineral de S. Pellegrino: digestiva, diuretica, optima para mesa.

CONSUMMO UNIVERSAL

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristini**—Rua do Commercio, 36—**Pharmacia e Drogaria Faraut**

Companhia Mechanica e

Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café
As melhores machinas do mundo

Beneficio de café perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia. 20 m (1)

BRAZ FRANCO

Officina de pintura, decorações, pintura de predios e empapelamento

Especialidade em annuncios

Execução primorosa de qualquer trabalho artistico.

IMITAÇÕES, LETREIROS e TABOLETAS

Rua 13 de Maio n. 105

92 25—19

Grande HOTEL EIRAS

Rua Bom Retiro, 84
S. PAULO
A um minuto das estações Ingleza e Sorocabana

PROPRIETARIO
EIRAS GARCIA

Elegante hotel, com toda classe de commodidades.—Serviço esmerado e economico.
Esplendidos commodos.

Pensão

Servem-se comidas para fora do hotel a preços economicos.

COSINHA DE 1ª ORDEM

683 30—30

Rua S. Bento, 43--NATHAN & C.-- S. PAULO

Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas: ENAMELETTE e METALLIC

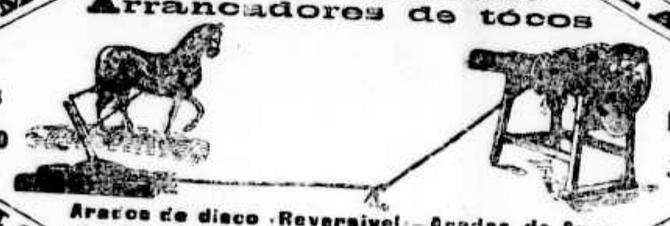
Drogas, vernizes, etc.

Verniz marca "BRILHANTE"

O melhor e o mais barato existente no Mercado!

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS
Cultivadores de DISCOS recentemente modificados.
CASCADORES - SULCADORES
Arrancadores de tócos



Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco Reversivel—Arados de Aves
Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras—Segadeiras e ceifadeiras.
Machinas de varios typos para o preparo de forragens

Oleos lubrificantes
OLEOS PARA CYLINDRO
Graxas para qualquer machinismo.

ENCERADOS INGLEZES,
Lona americana
TINTA para ENCERADOS

CORREIAS
"Gutalata"
DE COURO
inglezenacional

Preservativo para CORREIAS

19

HUMPHREYS

MARAVILHA CURATIVA
—PARA—

DORES	ALMORREIMAS	CATARRHO	GAPLUNCULO
INFLAMAÇÕES	HEMORRHAGIA	NEVRALGIA	DIARRHEA
CORTADURAS	LUMBAGO	RHEUMATISMO	TOSSE
QUEIMADURAS		VARIZ	

HUMPHREYS MEDICINE C.
N. III—William Street, New York. S. U. A—N. III

AGENTES GERAES
DE LA BALZE & C., Rio de Janeiro e Buenos Aires

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios

BARUEL & C.—S. Paulo

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

RIO DE JANEIRO

352 terç. quint. e dom.

AVISOS MARITIMOS

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

Centro-America

Esperado de Genova e Napoles em 6 de Março, sahirá de Santos no dia 8 para o

Rio de Janeiro, Teneriffe, Genova e Napoles

PREÇO DAS PASSAGENS

Em terceira classe, 128$ e mais impostos | Primeira classe, frs. 825 cada logar.
Camarotes de luxo, frs. 1.000 cada logar. | Segunda classe, frs. 600 cada logar.

A terceira classe responde a todas as exigencias do **COMMISSARIATO D'EMIGRAZIONE**.

IDA e VOLTA 20 o/o de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações, com todos os colleguentes e agentes geraes no Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo—Rua do Commercio n.9—S. Paulo

SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50
AGENTE NO RIO DE JANEIRO—LUIZ CAMPOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellscha Ti

VAPORES A SAHIR

ASUNCION, 13-2-07, SANTOS, 20-2-07, TIJUCA, 27-2-07, TUCUMAN, 13-3-907, SAN NICOLAS 20-3-07 e BELGRANO, 3-4-907

O vapor allemão

Cordoba

Capitão J. MEYER

Sahirá de Santos no dia 6 de Fevereiro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburg

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000 incluindo impostos e offerecem, portanto, o maior conforto aos ss. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creados, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa—Aachen, em 6 de Fevereiro

O rapido paquete allemão

Aachen

Illuminado a luz electrica—Commandante: H. STERN

Sahirá de Santos em 13 de Fevereiro para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem luxo e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cosinheiro e creados portuguezes. Os passageiros de terceira classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 405000; em terceira classe, rs. 205000.
Em terceira classe para Madeira, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa ou Leixões, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lb. 10-00 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações, com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.
RUA SANTO ANTONIO NS. 33 E 35—SANTOS
Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 64

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaboraby n. 9, sob a fiscalisação do exmo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União.

AMANHÃ
50:000$000
POR 2$000

Depois de Amanhã
15:000$000
POR 1$000

AMANHÃ
50:000$ — bilhete inteiro, 2$000

Em 9 de Fevereiro proximo
100:000$000

Bilhete inteiro 4$000 — Quartos 1$000

Para pedidos, informações e pagamento dos premios

CASA LOTERICA

Agencia para todo o Estado, da loteria da Capital Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

Irmãos Poyares

Despachos, commissões e consignações

Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 270.

Praça da Republica, 37—Santos
Rua José Bonifacio n. 27
S. PAULO

223 25—2

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE—Domingo, 3 de Fevereiro de 1907 — **HOJE**

A' 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas reputadissimas quinielas simples e duplas, inclusive uma sensacional

Quiniela de Honra

A 8 PONTOS

entre apreciados artistas

Agustin
Lino
Barcaiztegui
Goul
Irum
Tolosa

POULES DUPLAS

Banda de musica

A' noite—Brilhante funcção — Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

A QUEM O PEDIR

Toda a pessôa de gosto artistico e literario deve lêr a

RENASCENÇA

REVISTA BRAZILEIRA de LETRAS, SCIENCIAS e ARTES

Um anno . . . . 18$000
Numero avulso . . 1$700

Editores-Proprietarios
E. Bevilacqua & C.ia

14-A, RUA SÃO BENTO, 14-A
SÃO PAULO

Casa Matriz RIO DE JANEIRO

REMETTE-SE UM NUMERO ESPECIMEN — ACEITAM-SE ANNUNCIOS

152 5.ª e dom (4)

O Serpiaria

Nenhum suspeito tuberculoso ou mesmo tuberculoso, poderá curar-se sem que use o Serpiaria, auxiliado de uma boa alimentação principalmente quando se encontram os symptomas seguintes: sobre a tarde calor ou arrepios de frio, dôr no peito e nas costas, suores nocturnos, frios, mãos humidas, rouquidão e sede continua, acompanhadas de um emmagrecimento notavel; este correjo todo pede Serpiaria 3 a 4 colheres por dia, e sobre as refeições oleo de figado de bacalhau escuro, 6 mezes seguidos. Este sacrificio será retribuido.

Nas hemophtises, com osso e enjôo do estomago, o sangue vem bem vermelho, misturado com os catarrhos e espumoso; peço licença: é um remedio soberano, auxiliado pelo repouso completo, cada 2 horas, 1 colher das de sopa misturado com agua fresca; uma vez desapparecido, 3 colheres por dia até restabelecer-se.

A venda na
Drogaria Moderna
A' RUA DE S. BENTO, 14

LIVROS Comprar ou vender se na livraria Economica, rua de S. Bento, 2-B.

REQUERIMENTOS

Precisando fazer algum, comprem por 1$500 o formulario para petições ás repartições publicas, que ensina a fazer. Economisarão tempo e dinheiro.

118 25—16

Vinho Cassalho

(13 ANNOS DE SUCCESSO)

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Baruel & Comp.

115 40—14

Fundição do Braz

Moendas de canna,
Trituradores de milho,
Machinas para tubos de barro,
Teares, Vapores novos e usados
Trilhos de aço, Vigas para construcção
Tubos para agua, Tampões para exgottos
FLUSHING—TAUKS

F. AMARO

Rua Corrêa de Andrade n. 14

223 80—3

Xarope Gloria

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre as bronchicas, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

Empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosse, rouquidão e em todas as affecções das vias respiratorias.

A' venda em todas as pharmacias

PRAÇA MAUA' SANTOS 6 30—27 PRAÇA MAUA'

Ao Collete Paulista

GRANDE FABRICA DE
Giovanni Polito di Luigi

Vende-se por atacado e a varejo — PREÇOS BARATISSIMOS

Especialidade em MODAS DE PARIZ

Rua General Carneiro, 2-E

ANTIGA JOÃO ALFREDO—E NA MESMA RUA 29-A
Casa filial na Avenida Rangel Pestana, 96

S. PAULO—26-A-RUA DIREITA-26-A

88 mensal

Grande fabrica
— DE —

Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Cobertôes **Dunlop-Michelin e Continental.**

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAULT, de Paris.

Poletti Calol & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11

307 m